Revista do Rádio



N.º 181 ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 24-2-953



Não basta a arte para vencer!

... Muitas vezes e preciso a beleza fisica auxiliar a inteligência ou a vocação. Uma artista de cinema, rádio ou televisão, precisa impressionar pelo seu aspeto e não terá bôa aparência a mulher de pele ruim!

NELLY VILANOVA, radio-atriz da Tamoio, declara: "ANTISARDINA ensinou-me a usar meu rosto para melhor aproveitar meu trabalho artistico..."

Você tambem poderá se tornar mais bela três vezes com as três fórmulas especiais de ANTISARDINA

Antisardina



USE AS TRÊS FÓRMULAS PARA SER TRES VÊZES MAIS BELA

A RAINHA QUE TODOS QUERIAM!



Todos queriam a vitória de Emilinha. E ela correspondeu de forma sensacional. Ei-la, aqui, num flagrante exclusivo da nossa revista, recebendo a coroa da antiga Rainha, Mary Gonçalves. Nas páginas seguintes, ampla reportagem fotográfica sôbre o Baile do Rádio, a vitória de Emilinha e outros detalhes empolgantes.





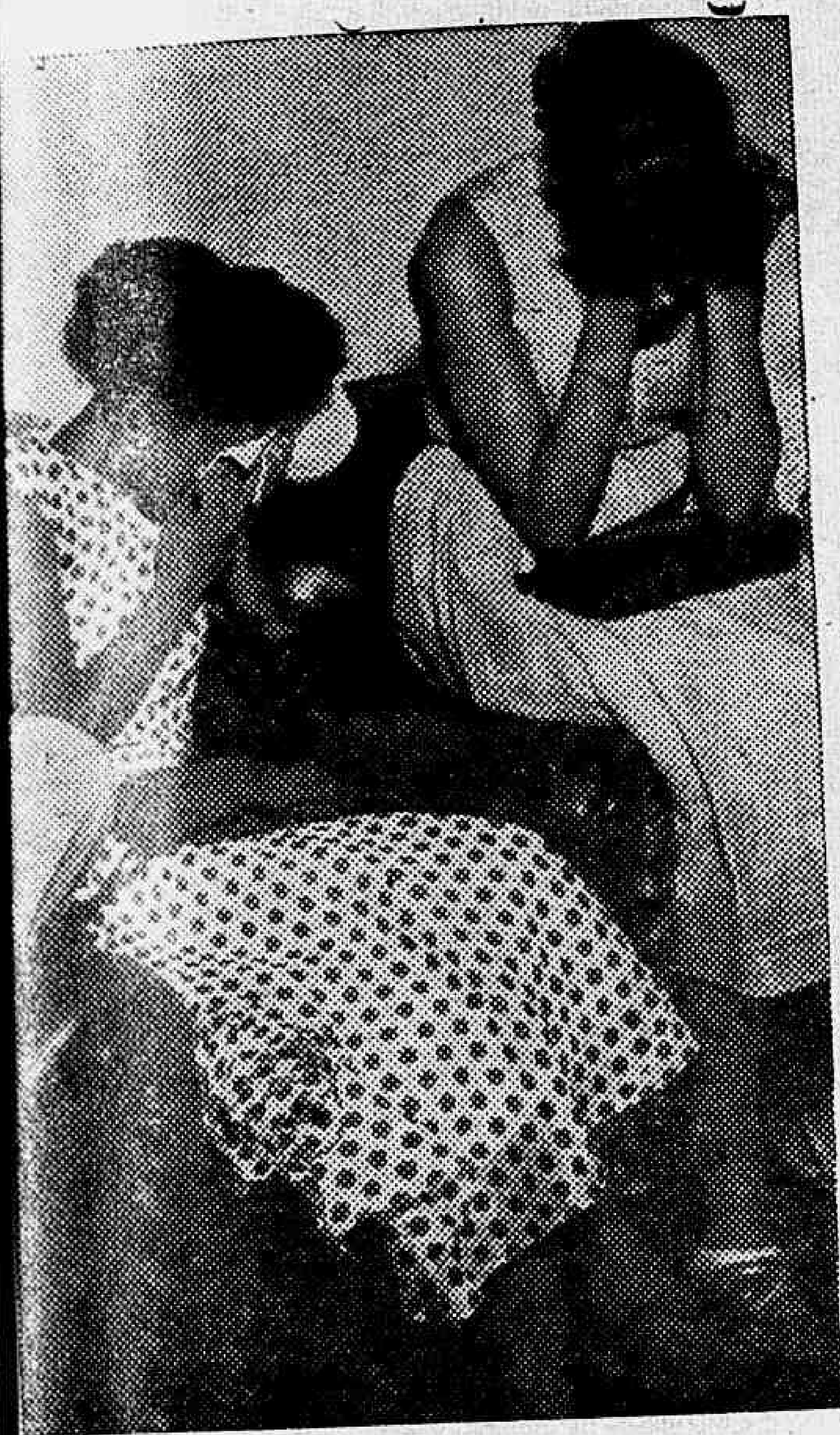


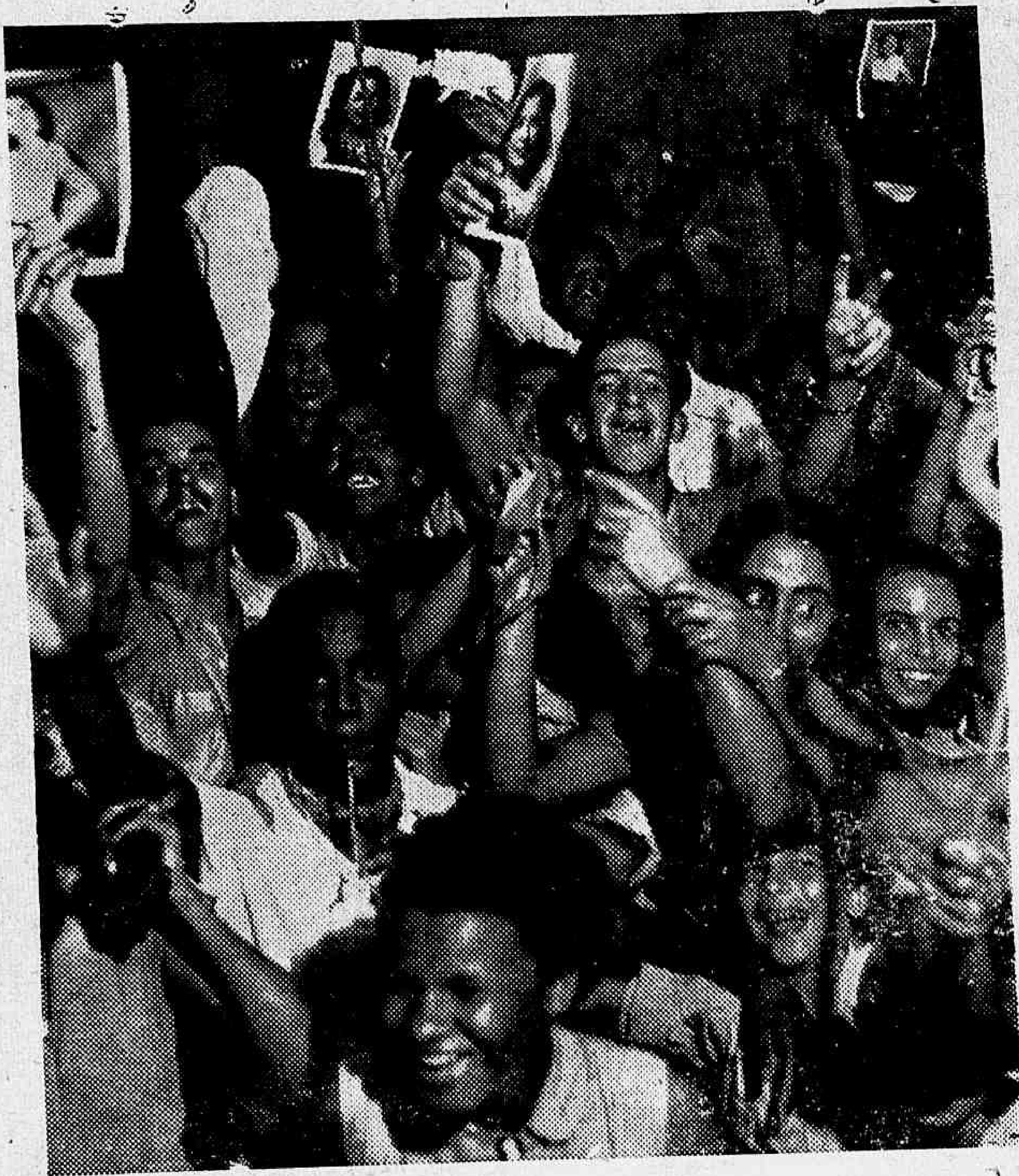
Deliraram os fans com a vitória de Emilinha Borba. Quando seu nome foi apontado vencedor do certame, Emilinha não chegou para os abraços, que se multiplicaram, na sala de apurações da ABR, enquanto as exclamações explodiam, nos corredores, partidas da alegria incontrolável dos fans. Nas gravuras acima, Emilinha recebe o abraço de Manoel Barcelos e os cumprimentos da gente do rádio, inclusive a Zilda, da dupla Zé e Zilda, que lhe ajeita o queixo. Na gravura estão o "Borbinha", irmão gêmeo da nova Rainha bem como sua irmã mais velha, a Nena espôsa do compositor, Peterpan.



Mary Gonçalves, a ex-Rainha, cumprimentou efusivamente a sua sucessora. Mary chegou até a chorar de emoção. Emilinha abraçou-a, comovida, e o fotógrafo aproveitou o flagrante sugestivo que aparece ao lado.

Em baixo: fans de Emilinha, emocionadíssimas, choram convulsivamente. Uma explosão emotiva pela vitória de sua preferida. Lágrimas de regozijo.





Nas gravuras de cima e de baixo, instante de júbilo : expectativa dos Emilinistas pela vitória. Emilinha aparece, em baixo, mergulhada num oceano de felicidade, retribuindo os brindes.







★

Ângela Maria, a estrêla-revelação da Mayrink Veiga, foi a segunda colocada. Seus companheiros de Mayrink correram a abraçá-la. Aí estão Jair de Taumaturgo, Juraci, Armando Louzada, Francisco Abreu e Otto Russo.

★

Em baixo: o abraço de Marly Sorel. Embora pareça o contrário, a candidata da Continental e Cruzeiro do Sul sorria alegremente na ocasião em que se bateu a chapa.





Duas Rainhas: Maria do Céu, que se elegeu Rainha das Atrizes, cumprimenta a Rainha do Rádio. Emilinha recebeu, na ocasião, um buquê de rossa, oferecido por Maria do Céu.





Em cima: Emilinha e Ângela Maria, Rainha e Princesa do Rádio, recebem os cumprimentos do deputado Nelson Carneiro, grande amigo da gente do rádio. ★ No canto: Marly Sorel, Emilinha, Mary Gonçalves e Ângela Maria posam para a REVISTA DO RÁDIO. A colocação das candidatas foi a seguinte: — 1.º — Emilinha Borba; 2.º — Ângela Maria; 3.º — Rogéria; 4.º — Aidê Miranda; 5.º — Marly Sorel, seguindo-se outros. No grande Baile do Rádio, dia 10, Emilinha Borba foi coroada.



Em baixo: Emilinha Borba ladeada por Marly Sorel e sua irmã, Nena Robledo, que também foi cantora e hoje é a espôsa do compositor Peterpan. ★ No canto, Emilinha empunhando o buquê que lhe ofereceu Maria do Céu, tendo ao lado Mary Gonçalves, a Rainha das Atrizes e a estrelinha Ângela Maria. Para poder sair da ABR, no dia da apuração final Emilinha teve de ser protegida!





Ao lado: a mesa que presidiu a apuração final do concurso, aparecendo o senhor Paulo Nunes, presidente da Associação de Rádio de Minas Gerais, que dirigiu os trabalhos. Vêm-se, ainda, Jair de Taumaturgo, Raul Brunini e Fernando Jacques, que serviram de escrutinadores.

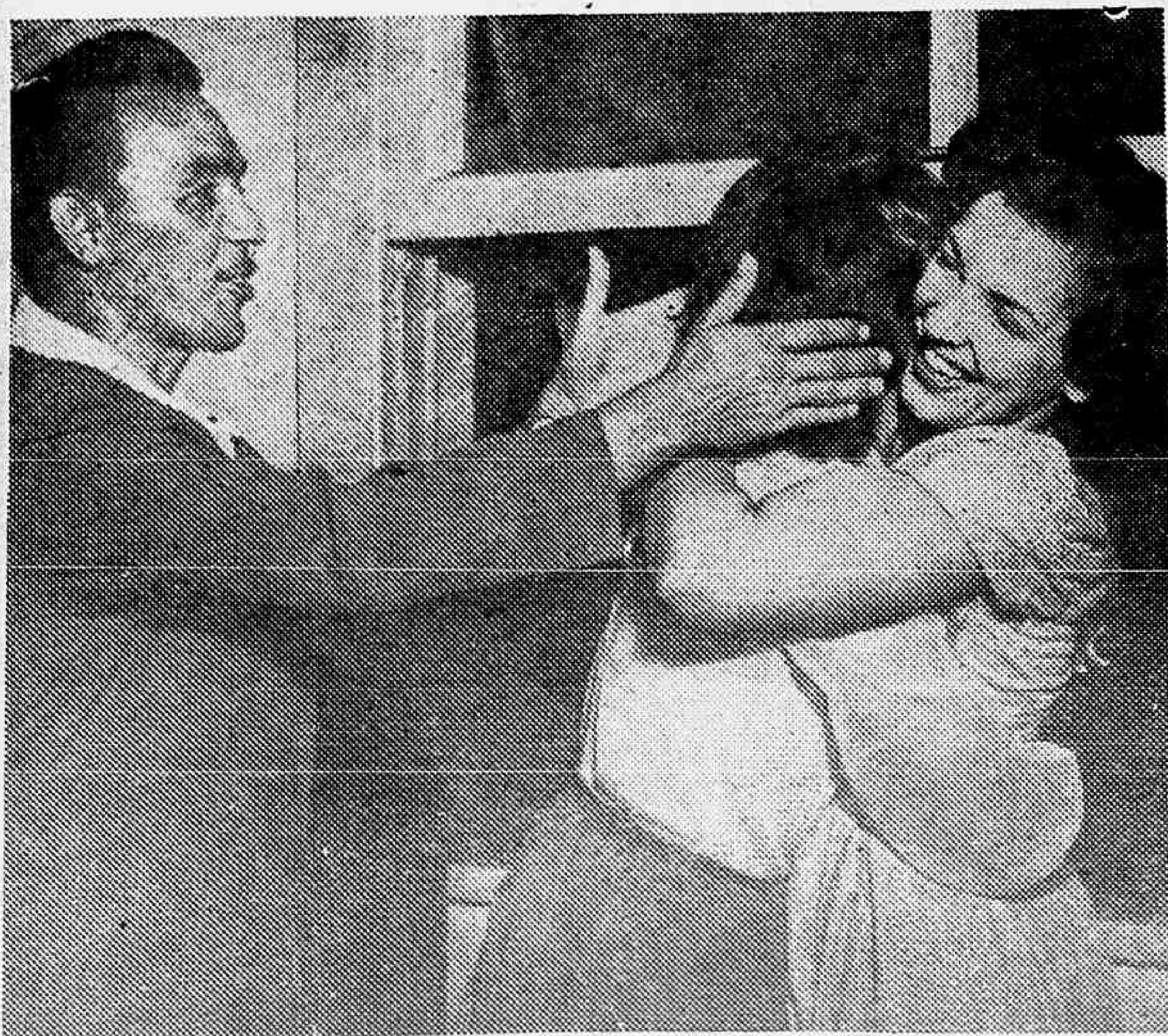


●

Em baixo: Emilinha, Ângela Maria e Mary Gonçalves, cercadas pelos senhores Gilberto Cardoso, presidente do C. R. Flamengo, Francisco Abreu, diretor da Mayrink Veiga. ★ Adiante, um grupo de fans de Emilinha empunhando estandartes e fotografias da nova Rainha do Rádio, num clima de grande entusiasmo.







★

Ao lado: Logo que foi conhecido o resultado final, apontando Emilinha Borba como vencedora, Mary Gonçalves aplaudiu entusiàsticamente a vitória de sua colega. Logo depois, à chegada de Emilinha, a ex-Rainha foi abraçá-la, comovidíssima, enquanto a cantora da Rádio Nacional, também emocionada, retribuia carinhosamente à demonstração de amizade. José Borba, o irmão gêmeo de Emilinha, aparece na gravura afagando os cabelos de Mary.

★

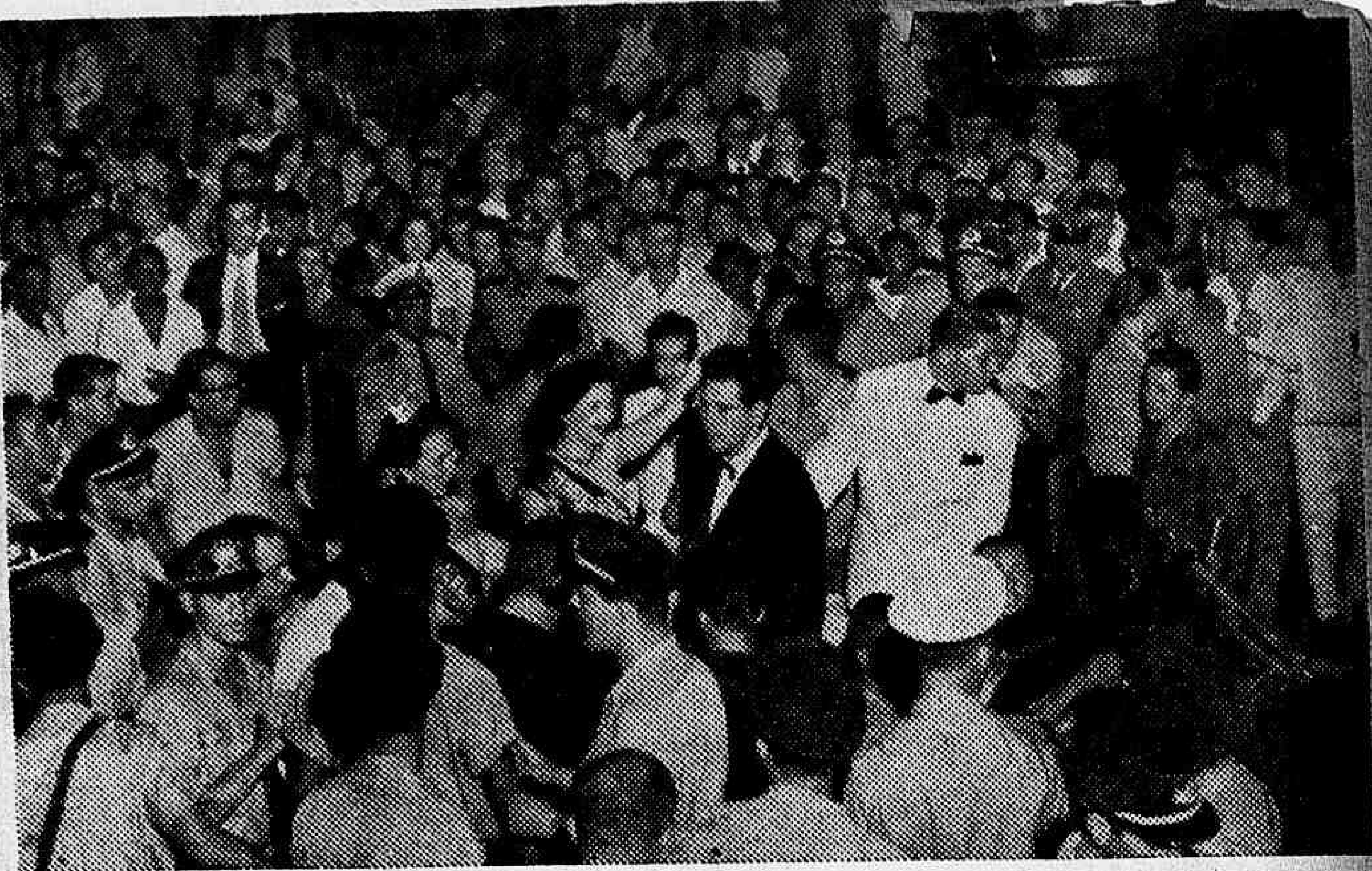


EM CIMA: Emilinha recebe o abraço carinhoso de sua genitora, logo após a coroação.

•

EM BAIXO: a nova Rainha do Rádio num flagrante ao lado do diretor-geral da PRE-8, sr. Vítor Costa, e de Marly Sorel.

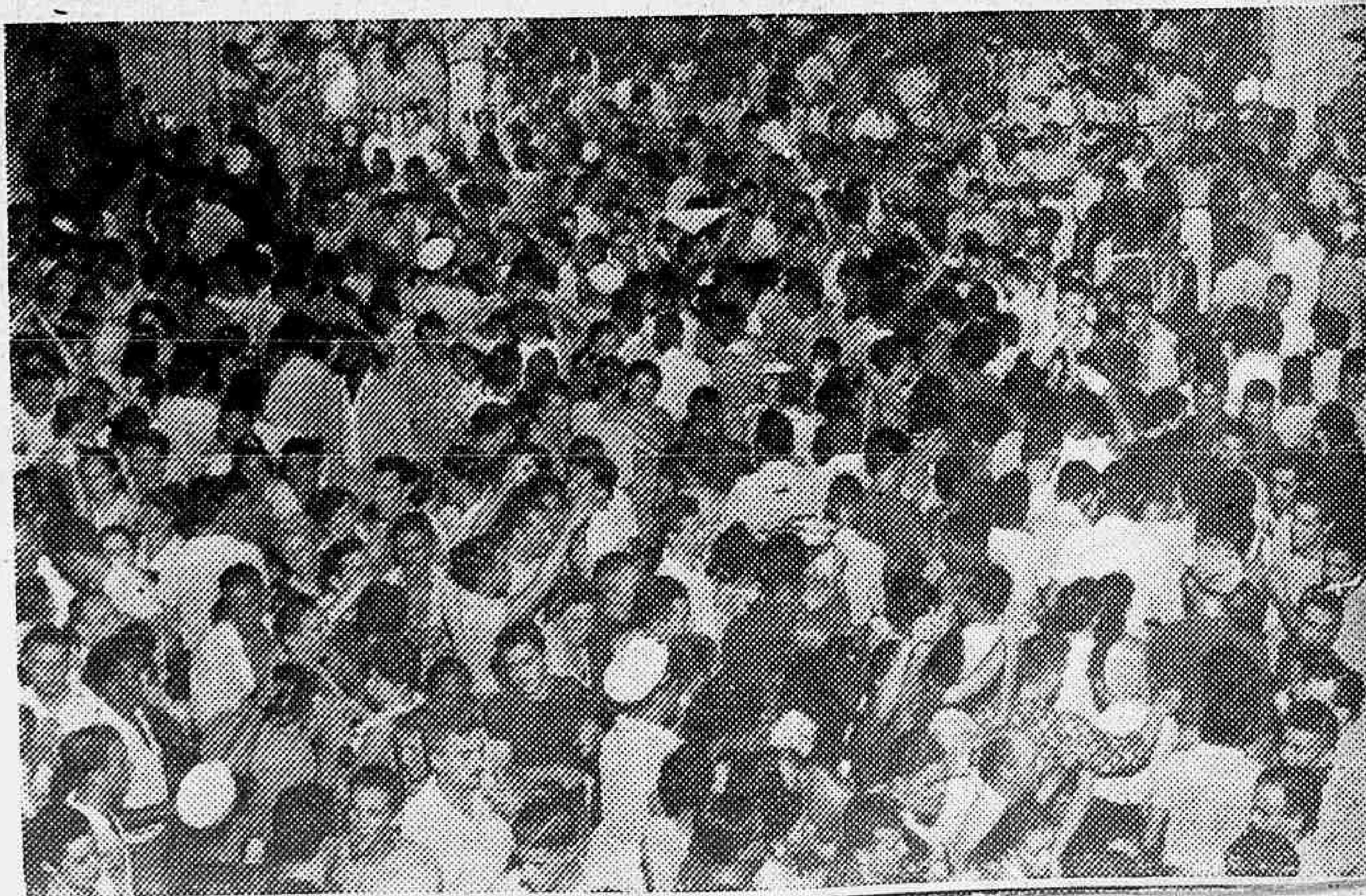




Flagrante da chegada de Emilinha Borba ao Teatro João Caetano. A nova Rainha do Rádio recebe a saudação entusiástica de uma enorme multidão.



EM CIMA: as Princesas do Rádio, Angela Maria, Rogéria, Marly Sorel e Regina Maria. EM BAIXO: um aspecto do salão do Teatro João Caetano, repleto durante o Baile do Rádio, êste ano mais concorrido que nas outras vêzes.



RIO GRANDE DO SUL

Indiscutivelmente Nelson Silva, vem aprimorando seu programa "Boa Noite, meus senhores". Nesse programa, bem movimentado, os locutores cantam ao invés de ler textos. As músicas mais populares são parodiadas com muita comicidade. Já nós foi dado ouvir os locutores: Hiran Aquino, Ronald Pinto, Amilton Fernandes e Euclides Prado, demonstrando qualidades que os ouvintes desconheciam, ou seja — como cantores. As rádio-atrizes também deixam os estúdios de rádio-teatro para tomar parte nesse programa como cantoras. Na parte cômica encontramos Amandio Silva Filho, Fortunato Ferreira, Fábio Silveira e Pinguinho.

★

Ary Rêgo, animador de programas infantis como "Clube do Guri" e "Colégio Musical", encerrou com brilhantismo o desfile das "melhores colegiais de 52" ao microfone da PRH-2. Coube à vencedora — Jussara Souza — um prêmio de dois mil cruzeiros e uma viagem por via aérea a São Paulo.

★

O melhor trio de locutores da Rádio Gaúcha é formado por Heitor Mendes, Denise Resende e Antônio Carlos.

★

Fala-se na possibilidade de atuar no microfone da PRH-2 a dupla Lauro Borges e Castro Barbosa que no Rio apresentam o programa "PRK-30". Havendo apenas um empecilho para a sua concretização: a não muita coragem da famósa dupla de viajar semanalmente para esta cidade.

★

POUSO ALEGRE

Não é só nas capitais que o rádio procura renovar-se, a fim de oferecer atrações aos sintonizadores. Também no interior, em que pesem os sacrifícios para as tarefas dessa natureza, a radiofonia está em ebulição, com o fito de melhorar o nível de programações em benefício dos ouvintes. A PRJ-7, Rádio Clube de Pouso Alegre, é um dos prefixos que vem trabalhando para melhorar o padrão de suas apresentações, tornando-as bem ao gôsto do seu público. Por isso, quisemos obter de seu gerente geral, sr. Holter Ângelo Nerath, esclarecimentos sôbre sua nova fase. À primeira pergunta, assim se manifestou o entrevistado:

— Presentemente, transmitimos das 8,30 às 22 horas. Diàriamente, às 12,30 e às 20,30 horas, apresentamos dois completos jornais falados, com notícias de todo o mundo. Possuimos, ainda, um moderno palco-auditório com capacidade para 700 pessoas e dois estúdios de rádio-teatro com todo os requisitos da técnica moderna.

— Quais os principais programas da PRJ-7 — indagamos.

— São nossas maiores atrações: "Artistas em miniatura", programa de calouros infantis, apresentado todo os requisitos da técnica moderna. ras, e "Calouros J-7 e seu big-show" que, além de apresentar os calouros, brinda os freqüentadores do auditório com distribuição de prêmios, brincadeiras e quadros humorísticos. Vai ao ar tôdas as quintas-feiras, das 20 às 21,30 horas e é um dos mais movimentados do rádio de Sul de Minas.

— Como está constituido o elenco da Rádio Clube de Pouso Alegre?

— Temos Zilca Vargas Leal, discotecária e programadora; Walter Flesch, técnico; Oliveiro de Oliveira e Benedito Kerso nos transmissores; Vanir Vieira, Zilda Gama e Fleurival Carvalho, na técnica de som; Ivo Loiola, Conde (O Seresteiro) cantores; Pitinho, Nhô Lao e compadre Moral, trio sertanejo de cantores; José Amâncio (o caçula da J-7) e Walter Modesto (a grande revelação), cantores; Regional J-7 com Divino, Tavico, Orlando e Foch; Odin Teixeira, Euripedes Resende e Lamartine Elias, locutores; Othoniel Mendes e Eron Patrício, humoristas e eu que, além de gerente-geral, exerço as funções de programador e animador de auditório.

O sr. Holter Ângelo Nerath fêz ainda questão de esclareecr que a Rádio Clube de Pouso Alegre é a única emissora do Sul de Minas a apresentar grandes novelas gravadas aos sintonizadores daquêle rincão das Alterosas.



PARAÍBA

Mário Teixeira

Ingressou na Rádio Arapuan, de João Pessoa, a jovem intérprete da nossa música popular, Genilda Barbosa.

★

Têmis Miranda é uma revelação nos meios radiofônicos pessoenses. Essa cantora vem-se apresentando na Rádio Tabajara.

★

Assis, pistonista do "15 R.R.", integra o conjunto do rádio pessoense "Orquestra Tabajara", dirigida por Nôzinho.

★

Fala-se que João Pessoa terá futuramente uma emissora "associada", cuja denominação será Rádio Sanhauá.

★

A Orquestra Tabajara voltou de sua excursão a Maceio, onde mostrou seu prestígio, no rádio nordestino.

★

Trocou o microfone pelo lar, a cantora da rádio, oficial, Silvinha de Alencar.

★

Wilberto Silva, que se havia afastado dos "Vocalistas Pessoenses", retornou ao conjunto dirigido por Zèquinha, na I-4.

★

Realizou uma temporada na X-2 o cantor-vaqueiro Ted Jones, exclusivo da PRA-8, Rádio Clube de Pernambuco.

CEARÁ

Antônio Inácio de Aragão

Dentre os programas lançados pela Ceará Rádio Clube, na sua nova fase, destacamos "Rua do vai e vem", apresentado às têrças-feiras, às 20,30. "Rua do vai e vem" é uma produção de Melo Jr.

★

Fernando Milfont também fêz "Jardim Oriental", para a emissora associada. Programa romântico e original.

★

Carlos Rubens, um dos vitoriosos do "Programa dos Novos", pertence ao conjunto de exclusivos da Rádio Iracema de Fortaleza.

★

Augusto Borges, contra-regra e rádio-ator da Ceará Rádio Clube, escreveu e está no ar diàriamente, através das ondas da emissora associadas de Fortaleza, "Seqüência Matinal".

★

"Nos bastidores do Rádio", lançamento da Rádio Iracema, que traz a assinatura de Maurício Colares.

★

"Parque Recreio", o mais novo programa de auditório, com alegres e divertidas seqüências é uma produção de Melo Júnior que a Ceará Rádio Clube apresenta.

★

O Rádio local toma um aspecto diferente com a programação lançada pelas duas emissoras de Fortaleza. A Iracema oferece mais música e menos anúncio, ao passo que a Ceará Rádio Clube, embora com muito anúncio, nos dá programas de estúdio e auditório.

★

Geraldo Souza, o galã do rádio cearense, tem atuação destacada nos programas dominicais da Ceará Rádio Clube.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

- Qual a melhor locutora?

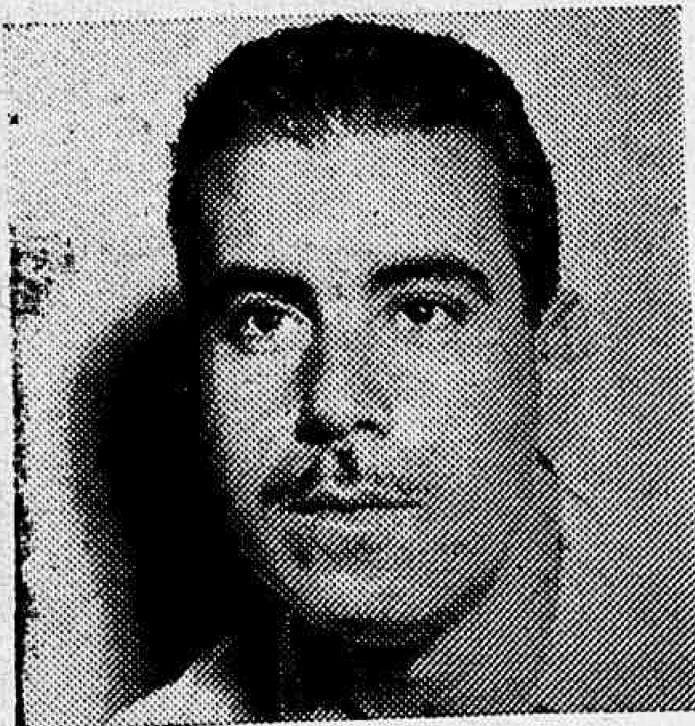


MARIA LUIZA:

Na minha opinião tôdas as locutoras são boas. Algumas porém se destacam mais um pouco. Vocês não concordam?

JÚLIO LOUZADA:

A melhor não existe, uma vez que tôdas são dignas de destaque pela maneira própria com que atuam. Tôdas são melhores.





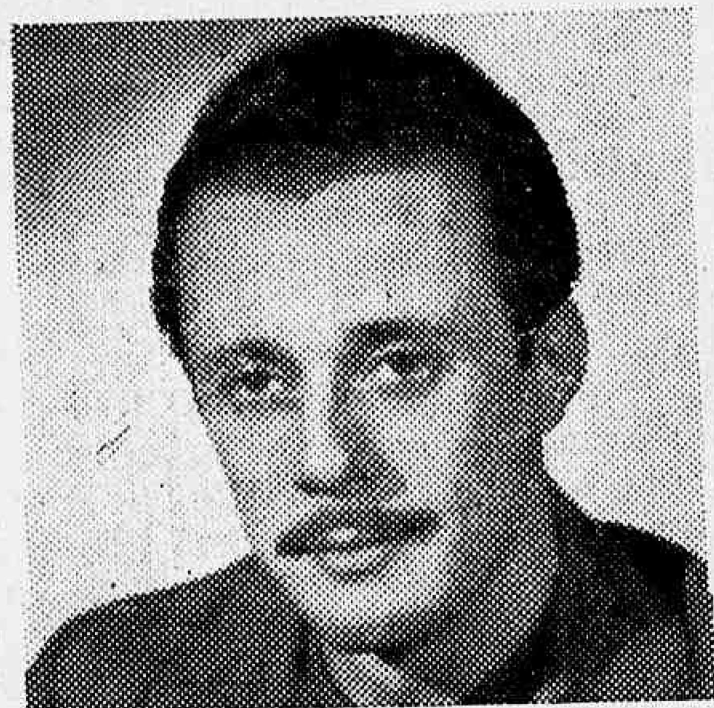
LÚCIA HELENA:

Sou suspeita para falar porque também sou locutora. Mas considero tôdas as minhas colegas ótimas locutoras.



AFRÂNIO RODRIGUES:

Qual a melhor locutora? Sem dúvida alguma Lúcia Helena. Porque possui as qualidades para ser a melhor do rádio.



PAULO RAIMUNDO:

Considero aquela que possui as qualidades necessárias a uma locutora e mais uma bonita voz. Exemplo: Edélzia dos Santos.



NENA MARTINEZ:

Para mim a melhor locutora do rádio carioca é Lúcia Helena. Pelo seu estilo inconfundível e pela sua propriedade.

CARLOS HENRIQUES:

Indubitàvelmente Maria Helena. Pela meiguice de sua voz e também por ser a que tem mais facilidade de expressão.





MARIA HELENA:

Sinceramente admiro tôdas as minhas colegas: não posso apontar a melhor e sôbre tudo porque cada qual tem seu estilo.

O ENCANTO DE ELIANA SUGERINDO TRAJES DE VERÃO

Eliana é a graça e a elegância personificadas. Veste-se com um gosto apurado. Todos os modelos de seus vestidos são idealizados e criados por ela, e executados por sua mamãe.

AO LADO:

Em renda italiana branca, um vestido simples e encantador. A beleza do modêlo está na preciosidade da renda e na amplitude da saia. Corpete justo sustentado por finas "creteilles". Ombro e colo nus.

NAS GRAVURAS ABAIXO:

Um lindo traje de gala. Um modêlo majestoso em organdi plissado. Os tufos que separam na saia o plissado da parte lisa e que contornam o decote formando as alças, é feito nas côres do arco-iris que se harmonizam maravilhosamente com o tom de morango do vestido!



Na gravura ao lado, Eliana exibe um belo "short", todo verde e sugestivo. Aqui entre nós, Eliana faz um bem à vista, hein?

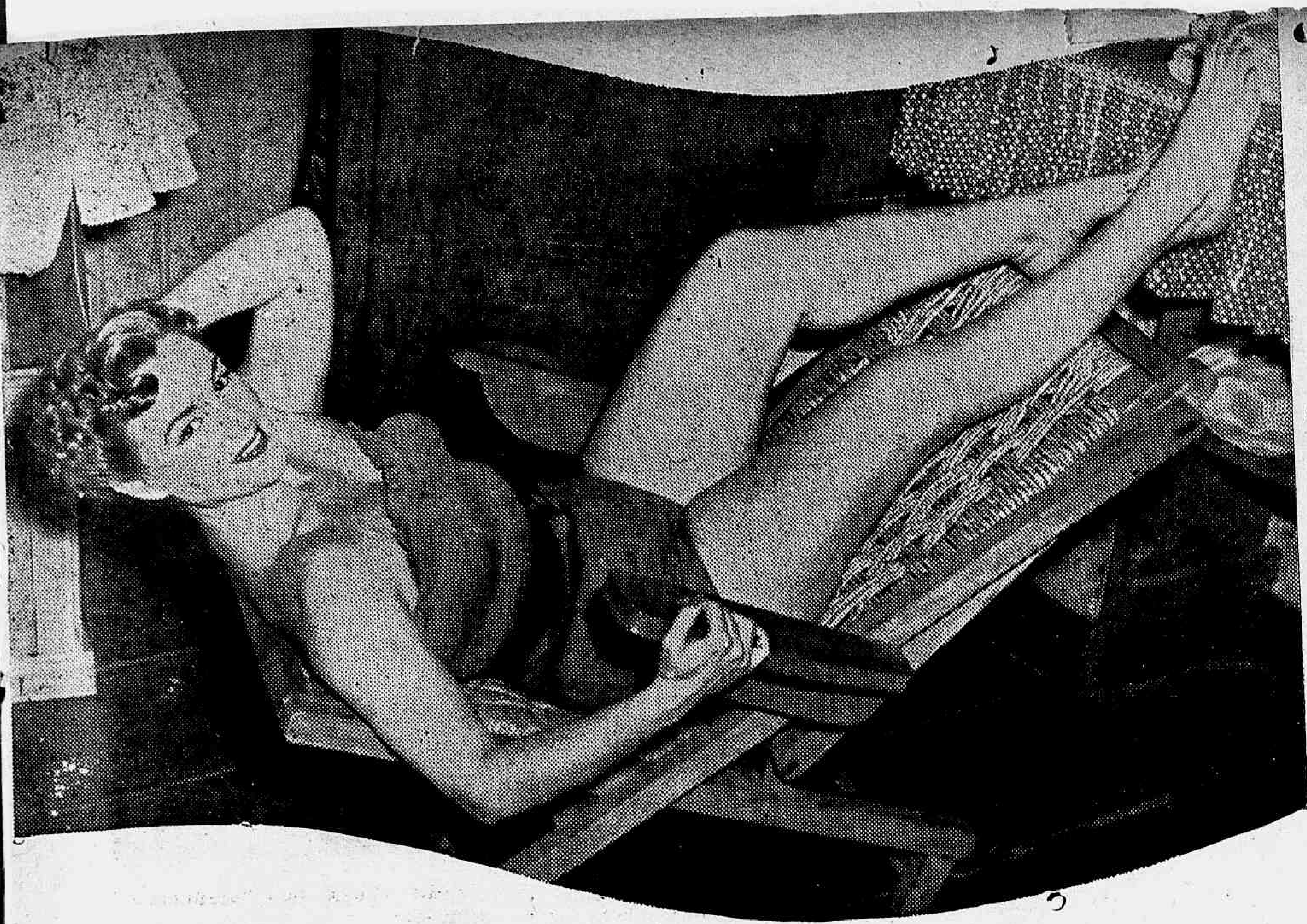
★ APRESENTAÇÃO DE WAHYTA BRASIL ★

MODELOS DO RÁDIO









EM BAIXO:

Não é um amor êsse modelinho? Organdi estampado. Saia "godet" muito franzida, terminando num recorte.

NO CENTRO:

Linho estampado. Vestido para tarde, com saia "godet" franzida frente única com pequenina golinha...

NA GRAVURA DO CANTO, EM BAIXO:

"Mesmo dentro do seu lar, a mulher precisa ser elegante", diz Eliana quando aconselha êsse vestidinho escocês em diversas côres, de saia formada por três babados franzidos, prêso por sinhaninha, e todo abotoado na frente. Veja que gracinha os laços de "rolotês" nos ombros.



Rádio de Minas

★ WILSON ÂNGELO ★



Souza Júnior, da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte.

●

Prossegue a campanha para a eleição de Eunice Fialho, candidata da Rádio Inconfidência ao título de "Rainha do Rádio Mineiro".

★

Bernardo Grimberg continua animando as programações de auditório das Associadas.

★

Léo Belico, o cantor mineiro ora fazendo sucesso em Buenos Aires, estêve entre nós, em princípios do mês de fevereiro numa visita aos amigos e parentes. A esta hora já deve estar atuando na Rádio El Mundo.

★

A Rádio Mineira comemorou no dia 6 do corrente mês seu vigésimo terceiro aniversário. Tomou parte na festa a caravana Odeon, composta de Risadinha, Violeta Cavalcante, Garôto, Norma Ardonui, Zé e Zilda, Homero Marques, Rosita Gonzalez e Pato Prêto.

★

Sílvio Caldas voltou a cantar ao microfone da Guarani. Reviverá as canções de Orestes Barbosa.

★

..Continua agradando a dupla Sanica e Barreto ao microfone da Guarani e na boate Acaiaca.

★

Josué Policarpo é um dos responsáveis pela discoteca das Associadas. O rapaz tem bom gôsto e conhece bem o assunto.

★

Diàriamente às 17 horas a Rádio Guarani apresenta "Chá das Cinco", com a locutora Anita de Castro.

★

Todos os domingos, às 21 horas, a PRC-7 está apresentando "Uma noite na ópera", com peças completas dos maiores compositores clássicos.

★

Sugestivo o programa "Morro do Mulambo" produção de G. de Carvalho e David Sirão.

★

Carijó e Canarinho gravaram várias músicas na fábrica de discos Sínter. Aguardemos os discos.

★

Elcídio Grandi é o novo animador do programa "Só para mulheres", aos sábados, às 15 horas, pela onda da Inconfidência.



Célia Vilela, das "associadas" mineiras.

●

Existem grandes possibilidades de que Eni Lopes seja contratada pela Rádio Inconfidência. Nos seus testes, a jovem sambista vem obtendo sucesso.

★

A Orquestra Infantil, criada e regida por Elias Salomé, deverá realizar uma série de audições em São Paulo, e, possivelmente, na Capital da República, logo após o Carnaval.

★

Prosseguem, em nossas estações, os programas de música carnavalesca. Mário Vaz de Melo, Rômulo Pais, Celso Garcia, Jairo Melo e Henrique de Almeida estão entre os compositores preferidos dos cantores e do público.

★

O cantor Orlando Rodrigues do elenco associado, é o encarregado da coluna de rádio do vespertino "Tribuna de Minas".

★

Às têrças-feiras, Aldair W. Pinto vem apresentando na emissora de Itabirito um movimentadíssimo programa de auditório, com prêmios, brincadeiras e várias atrações.

★

Um programa alegre e com muita música, na Rádio Mineira, no horário das 23 às 24 horas, sob a responsabilidade de Rômulo Pais e Henrique de Almeida, é o "Clube da Meia-Noite".

★

Tivemos uma temporada do sanfoneiro Luiz Gonzaga. Como sempre, levou êle verdadeiras multidões ao auditório da PRI-3, durante suas apresentações.

★

Uma boa cantora, nas Associadas, é Dalva de Ávila. Sabe muito bem interpretar nossos ritmos.

★

Fala-se na volta do programa "Vitrine Literária" à onda da Inconfidência, deixando, assim, a Rádio Guarani.

★

Estêve, entre nós, o cantor Geraldo Alves, presentemente atuando na emissora da cidade de Diamantina.

Waldemiro dos Santos Oliveira



— NOME?
— Waldemiro dos Santos Oliveira.
— NOME ARTÍSTICO?
— Evaldo Santos.
— ONDE NASCEU?
— Em Alberto Tôrres, Estado do Rio.
— Em que data?
— Dia 16 de agôsto de 1914.
— QUANDO COMEÇOU NO RÁDIO?
— Quando participei de um programa da Cruzeiro do Sul, intitulado "Tristezas não pagam dívidas".
— DEPOIS PARA ONDE FOI?
— Para a Mayrink Veiga e nela permaneci três meses.
— QUEM O LEVOU PARA O RÁDIO?
Nestor de Hollanda.
— ONDE ESTÁ ATUALMENTE?
— Desde 1952, estou nas Associadas.
— QUAL SUA ESPECIALIDADE?
— Humorismo.
— FORA DO RÁDIO, QUAL SUA OCUPAÇÃO?
— Trabalho em ótica.
— ANTES DE VIR PARA O RÁDIO EM QUE TRABALHAVA?
— Fazia teatro de amadores.
— QUAL SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Adquirir popularidade capaz de me proporcionar uma posição sólida, no rádio ou no teatro.
— HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ ESTÁ NO RÁDIO?
— Há quatro anos, mais ou menos.
— QUAL FOI SEU PRIMEIRO CONTRATO?
— Na Mayrink Veiga, onde ingressei durante a gestão de Gilberto Martins.
— QUEM O TROUXE PARA AS ASSOCIADAS?
— Olavo de Barros.



O DIÁRIO DE EMILINHA

E' verdade que o carnaval, o concurso da Rainha do Rádio e tanta coisa mais, terão passado, quando êste "diário" chegar até vocês. Mas também é verdade que estou escrevendo estas linhas antes de tudo isso. Portanto, nada mais justo que eu fale, à minha maneira, daquilo que constitui as coisas do meu cotidiano — a palavra é bonita, não é? Mas, vamos lá. E' claro que eu não poderia fugir à história da Rainha do Rádio. Mesmo porque isto constitui a minha vida diária, nestas últimas semanas. Tenho trabalhado intensamente — êste é o termo ! — para obter o prêmio que é o mesmo desejo de tôdas as outras candidatas do concurso. Tenho a certeza de que estou lutando pela minha candidatura. Vejam, só: tenho participado, às vêzes em apenas um dia de até três espetáculos em lugares os mais diferentes, viajando à bessa de automóvel e, algumas vêzes, de avião. O certo é que eu e meus bons colegas da Rádio Nacional entramos em contacto com os fans de inúmeras regiões do Rio e de alguns Estados, cantando e cantando muito, na luta pela conquista de votos que me propiciem uma bonita figura no certame da nossa ABR. Se eu não ganhar, paciência! Pelo menos ficará a certeza de que não esmoreci de entusiasmo, não é verdade?

★

Não posso esquecer, agora, como já lhes disse, o carinho com que os meus queridos fans têm apoiado minha candidatura. Em todos os lugares a recepção é sempre a mesma, emocionante, sim, e cheia de detalhes que se fixam em nossa lembrança. Aquêle da promessa, por exemplo, do meu fan-clube de São Carlos, que acenderá uma vela do meu tamanho, na igreja local, se eu ganhar o concurso. Não é mesmo pra emocionar?

★

No dia do aniversário da nossa REVISTA DO RÁDIO, acordei gripadíssima. Não podia, sequer, dizer palavra. E dois espetáculos me esperavam, no mesmo dia, fora o programa do César de Alencar. E eu passara a noite inteira sem dormir, tossindo, com a garganta tremendamente irritada. Resultado: telefonei para o Anselmo e mandei uma porção de abraços para a turma tôda da nossa revista. Êle compreendeu minha dificuldade. E pronto! lá foi a Emilinha de vocês cantar numa porção de lugares, escondendo a gripe e lutando pra ficar boa. E ainda dizem que vida de artista é "sopa"! Puxa!

★

Todo mundo sabe que eu sou botafoguense. E de coração. Por isso mesmo, nem é preciso dizer que fiquei felicíssima com a proeza do meu time, lá em Montevidéu. Palavra que se eu tivesse tempo, ia até a capital uruguaia, para "torcer" pelo meu time. E nem sequer pude ouvir os jogos pelo rádio... Não há de ser nada. O campeonato está pra chegar e aí eu vou "torcer" um bocado!

★

E o concurso dos "Melhores de 1952", da nossa REVISTA DO RÁDIO? Meus fans estão presentes, trabalhando bastante pelo meu tri-campeonato. Será que êle vem? Ainda é cedo pra responder. Mas que estou olhando os resultados, tôdas as têrças-feiras, em nosso querido semanário, lá isso estou. Aqui entre nós, quem é que não está? Principalmente do rádio?

★

E' provável que a esta altura quando vocês lêem meu "diário", esteja aparecendo o meu primeiro disco de após-carnaval, aquêle "A Semana Inteira" e "Cabôclo". Eu e o Black-out gravamos as duas melodias e temos certeza que vocês gostarão. Pode ser um palpite, mas todos os cantores têm, sempre, preferência por determinadas melodias, embora não o revelem, de público. A minha revelação, pelo menos, aí vai. Vale como sinceridade, não é? E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

"Engraçados são os comentários de José Scassa no intervalo dos jogos. Se um time está perdendo por 2x0 êle gasta os 10 minutos explicando que o time está perdendo porque não fêz nenhum "goal"!
TV EM REVISTA — ("Diário de Notícias", 15-1-53).

★

"Mesmo passada aquela fase enjoada em que o locutor era o Deus Majestade do Rádio, quando o César Ladeira era mais cortejado do que o Getúlio e mais popular do que Zizinho, ainda há muitos locutores carregadinhos de vaidades e solecismos."
Dig — ("O Dia" 15-1-53).

★

"Antônio Maria disse: Didi avança todo para a frente... E alguém caiu todo para trás! Epa!"
Marijô — ("Útima Hora" 14-1-53).

★

"Todo artista da Tupi sabe que, para conseguir mais dinheiro ali, tem de fazer um estágio noutra estação. O parceiro sai da velha taba, conhece novos ambientes em um ano de contrato e, quando está pra voltar por vocação, a Tupi manda buscá-lo oferecendo o dôbro e quase sempre o triplo do ordenado..."
Borelli Filho — ("O Mundo", 14-1-53).

★

"Abundantíssimo o repertório carnavalesco dêste ano, em besteira ".
Dig — ("O Dia", 14-1-53).



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA
URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Aconteceu De Verdade:

JOANA D'ARC ENFEITIÇOU O MILIONÁRIO!



ELA AINDA NÃO CHEGOU AOS TRINTA ANOS E TEM O CORPO MAIS BONITO DO BRASIL ★ ÊLE TEM 55 INVERNOS... E ALGUNS MILHÕES DE DÓLARES!

Texto de BORELLI FILHO
Fotos exclusivas do nosso arquivo



Joana D'Arc já provocou as maiores polêmicas nesse agitado Rio de Janeiro. Primeiro, por causa de suas pernas. Brigaram conhecedores e técnicos. Diziam uns que Joana D'Arc possuia as pernas mais elegantes e perfeitas do país, senão do mundo. Outros discordavam. E Joana D'Arc, tranqüila, deixava-se ver e fotografar, em biquine, para aumentar a discussão, ganhando uma publicidade muito agradável e um interêsse popular perfeitamente justificável. E quando a história parecia serenar, ganhando os pró-Joana, outra polêmica surgiu no ambiente, envolvendo a pequena que fêz bater mais depressa os corações daqueles que vão ao teatro e pagam muito mais por um lugar na primeira fila. Autoridades religiosas acharam que o pseudônimo da estrêla — o Joana D'Arc — constituia um sacrilégio à veneração daquela que foi a mártir de França. Joana D'Arc argumentou. Ficou mesmo com o nome e o seu "charme", conquistando, cada vez mais, o aplauso popular, principalmente os dos homens.



Veio, depois, a história do seu romance com um jogador de futebol. Todo mundo invejou o goleiro Osvaldo, vice-campeão da cidade, em 1952, pelo time do Bangu. Porque o "Topete", como o chamavam, estava morando amplamente no coração da estrêla que possuia — como ainda possui — o corpo mais bonito dêste Brasil de mulheres bonitas. Joana D'Arc, por sinal, que não escondeu o seu romance: pelo contrário, fêz questão de divulgá-lo amplamente, subjugada que se encontrava, pelo futebolista que marcara um gol sensacional no seu afeto. Mas o romance acabou, no dia em que Joana D'Arc se desentendeu com o goleiro. "Penaltie" romântico e o "jôgo" foi anulado. Ela, porém, não se desesperou, aparentemente. E ofereceu seu coração a um compositor, ainda moço, que também não morou muito tempo no seu afeto. Enquanto isso, de biquine e com a graça que a natureza lhe deu, Joana D'Arc continuou fazendo barulho por aí, chegando mesmo a se fazer animadora de programas de auditório, com a colaboração de Silveira Lima, na Rádio Tupi. Sua presença, no palco da G-3, mereceu, sempre, os assovios e o entusiasmo da gente moça. Joana D'Arc deu beijos na rapaziada, à guiza de prêmios!



Agora a escultural Joana D'Arc volta ao cartaz. Não porque tenha aderido às idéias de Luz del Fuego. Mas, simplesmente, porque resolveu aderir ao casamento. Casar, todo mundo casa. Mas Joana D'Arc vai enfrentar o matrimônio em condi-



Joana D'Arc escreve uma carta... ou faz as contas? Ela ganhou milhão e meio para montar uma companhia teatral!

No auditório da Rádio Tupi, com o Silveira Lima, Joana D'Arc serve de prova para um calouro, deixando que êste lhe calce as meias...



ções diferentes. Porque seu noivo tem 55 anos. E, com os 55 anos, também alguns milhares — ou milhões! — de dólares. Seu nome: mister William Burd, fazendeiro do Texas, que, a esta hora, tem a estrêla nos braços ,em princípio de uma lua de mel.

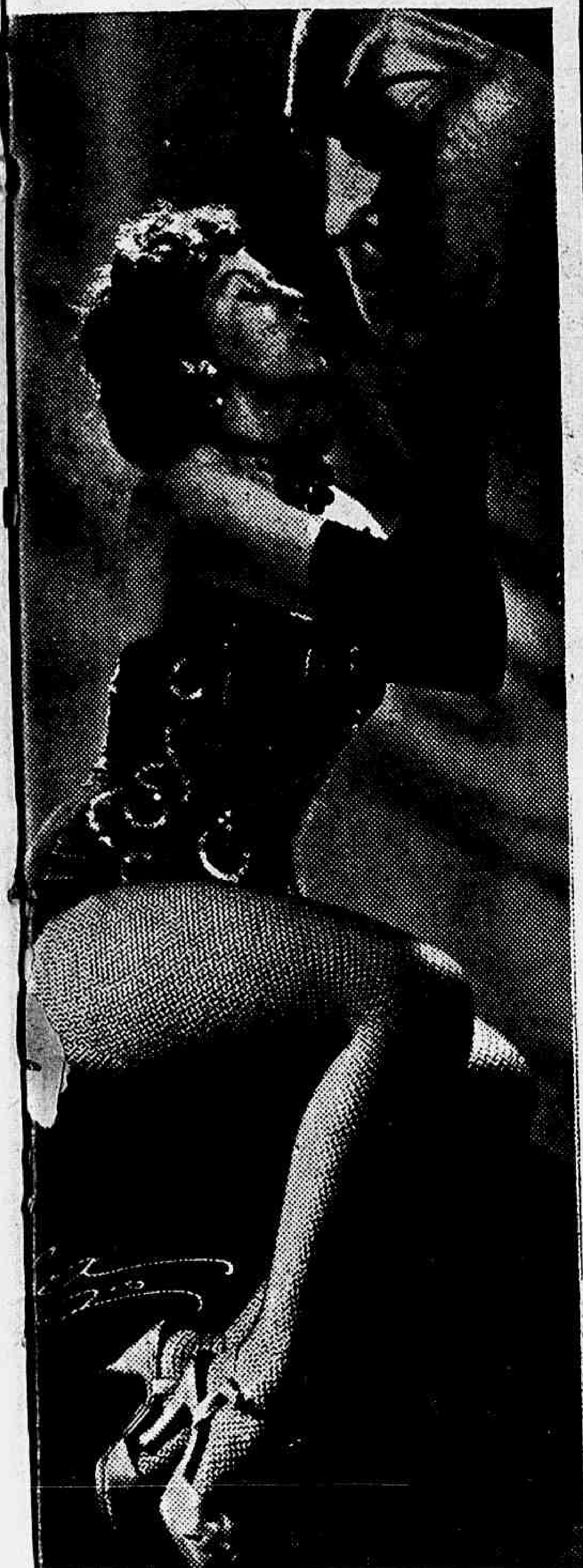


Joana D'Arc encontrou o noivo num baile de carnaval. William Burd veio conhecer como era o Reinado de Momo por aqui. Foi a um baile. Lá estava Joana D'Arc. E William viu tudo! Pra que mais? Chamou a pequena, a conversa foi bonita, lírica e deliciosa. O carnaval passou e William teve que voltar. E voltar, àquela altura, era de amargar. Então, à maneira americana, pediu Joana D'Arc em casamento, êle que pensara resistir ao matrimônio para o resto da vida. Joana diz que chorou na hora do pedido. Aceitou, naturalmente. E tudo ficou ajustado para o encontro matrimonial, que seria em fins de janeiro de 1953. William Burd voltou para os Estados Unidos. E Joana D'Arc, há alguns dias, foi à América do Norte, tratar do casamento. Antes do embarcar contou aos repórteres a sua história de amor. Revelou que deveria casar-se em Nova York, seguindo, depois, para a França. Ela e o espôso fixariam residência no Rio de Janeiro, de vez que William venderá seus negócios na América para morar definitivamente aqui. Quiseram saber se Joana D'Arc havia realmente esquecido o seu grande amor, o que foi do futebol: ela fêz cara feia e desviou o assunto, depressinha, para não se trair. Depois, a pergunta se ela deixaria o teatro de revista. A resposta foi um "nunca" bem convincente. O marido concordaria com a sua permanência no teatro, mesmo porque o casamento fora assentado nessa condição.



E Joana D'Arc embarcou para os Estados Unidos, exuberante de felicidade. No aeroporto explicou que depois do casamento, em Nova York, trataria da compra de uma infinidade de material cênico para a revista teatral que montará logo à sua volta, em sociedade com Geysa Boscoli. Compra que implicará no gasto de milhão e meio de cruzeiros — precisamente o seu presente de núpcias!

O avião levantou vôo, sumiu no horizonte. Qualquer dia desce lá na pista do Galeão, trazendo Joana D'Arc, suas pernas, seu "charme", sua inquietude, uma porção de coisas para teatro, e que mais? Ah, o William Burd, o de 55 anos, milionário texano que a esta hora deve ser o marido da Vedette.



Mr. William Burd, dos Estados Unidos, não resistiu aos encantos de Joana D'Arc. Ela faz vibrar uma estátua!

Histórias que o Rádio Conta

"Um Rapaz Timido"

Para vocês, hoje, a história de um rapaz tímido, produção de Ênio Santos, que a Mayrink Veiga levou ao ar em seu "Teatro das três e meia", irradiado diàriamente. A síntese nesta página, como sempre, é de Sandra.

★

— Lilito, meu filhinho, cuidado para não se resfriar.

— Mamãe... eu... eu...

Mas êsse Lilito, tratado por sua mãe como um bebê, é um latagão de vinte anos de idade, vítima de tremendo complexo de timidez, que o faz ridículo no escritório, onde ganha um salário miserável.

UM PAI ÀS DIREITAS

Acontece que o pai de Hélio — nome de batismo do tímido Lilito — se revolta contra a moleza do rapaz, e a falta de iniciativa de seu filho. Repreende Lilito, concita-o a que enfrente o chefe para o pedido de um aumento.

A NAMORADA

— Lilito, seu pai tem razão. Sou apenas sua namorada, mas julgo que você deve mesmo falar claramente com seu chefe, exigindo um aumento. Quanto ganha você no escritório?

— Dois mil cruzeiros mensais, Lídia.

Lilito mente. Dizer muito menos à moça que ama seria demais.

Mesmo mentindo, Lídia se escandalizou com a quantia.

— Dois mil cruzeiros, só? Não dão para nada. Deixe-se de timidez, homem, e exija o aumento.

O CHEFE

— Fale, Hélio. Que deseja?

— Eu... é... que... o senhor...

O chefe se irrita com aquêle molambo humano, sem iniciativa e sem saber o que quer.

— Fale depressa, criatura! Estou ocupado. Que deseja?

— E' que... o senhor... o senhor está contente com meu serviço?

— Sim, estou. E o que mais?

Lilito, que ia pedir aumento de salário, sentiu um frio correr-lhe na espinha. E apenas murmurou, saindo da sala do chefe:

— Vim aqui só para saber isso. Com licença.

A AMIGA DE INFÂNCIA

Sòmente com Carmen, sua amiga de infância, Lilito se abria francamente.

Narra-lhe seus fracassos.

— Hélio, você se transformará. Tenho certeza. E' inteligente e trabalhador.

Sua doutrinação segura e doce — Carmen ama o rapaz tímido há muito — se enraizou no inconsciente do jovem.

A MACUMBEIRA

Em desespêro de causa, a mãe de Lilito recorre à macumbeira, para ver se dá jeito na sua timidez. Mas o banho frio de água de rosas brancas, indicado ao rapaz, à meia noite, sendo-lhe proibido o uso de toalha, deu-lhe uma gripe tremenda. Após oito dias de doença, volta ao escritório, que abandonara sem dar a menor satisfação. Mesmo alegando sua enfermidade, é despedido sumàriamente.

A FÔRÇA DO AMOR

Quando Lídia ,a namorada, sabe do desemprêgo de Lilito e descobre que êle só ganhava seiscentos cruzeiros mensais, rompe com o romance. Mas Lilito se surpreende por não se importar com o rompimento. Eis que Carmen, pouco depois, anuncia haver conseguido um excelente emprêgo para Lilito. O pai dêle, usando de um golpe psicológico, ri-se do filho e ridiculariza Carmen, provocando a mais imprevista reação de Hélio. Então o rapaz tímido foi dominado pelo homem, insurgindo-se contra o próprio pai:

— Meu pai, cale-se!

E sua voz ecoou pela sala:

— Não admito que o senhor ridicularize Carmen.

— Mas, Lilito! interrompe a mãe acalentadora, responsável pela anterior atitude do rapaz, criado cheio de mimos...

— E vamos deixar desta história de Lilito, mamãe! Meu nome é Hélio e não admito apelidos! Aquêle rapaz tímido morreu agora mesmo, ouviram! Quem aqui está está é um homem, que sabe reagir até contra seus próprios pais.

★

Era a metamorfose obtida pela fôrça do amor, pois Hélio apaixonara-se por Carmen, a responsável por sua recuperação moral. E o novo ser, vigoroso e másculo, estava apto para lutar, vencer e dominar.

A ACADEMIA UNIVERSAL DE CORTE E ALTA COSTURA comunica que se acham abertas as matrículas. Método prático. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.



ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, c/10 anos de Garantia. Entrada: Cr$ 200,00. RUY MAFRA & IRMÃO — Rua Aristides Lôbo, 134. Tel. 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

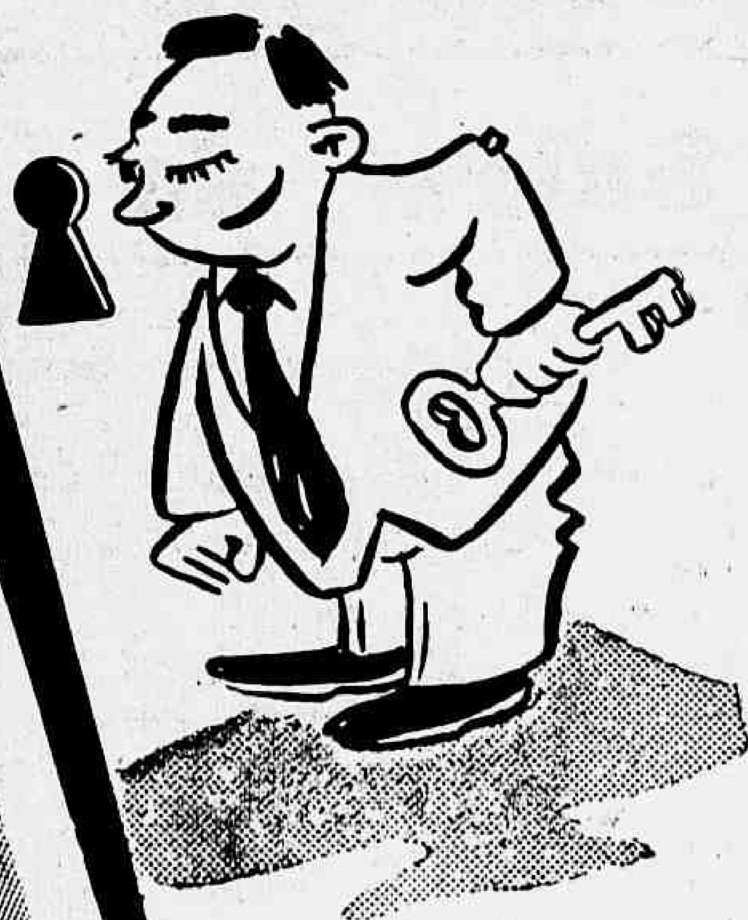
Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-7550 —— DAS 15 ÀS 19 HORAS
CONSULTAS COM HORA MARCADA

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Orlando Silva

- Calça sapatos 39
- Usa colarinho 38
- Prefere roupa íntima branca
- Admira os bons perfumes
- Ternos sempre de uma só côr
- Usa gravata comprida
- 1 metro e 71 de altura
- Admira o mar, mas não para tomar banho
- Prefere um banho de sol
- Viaja sempre de táxi
- Sua comida predileta é a do trivial, na cozinha brasileira
- Pesa 62 quilos
- Sua roupa depende do clima
- Só usa gravata borboleta nos trajes a rigor
- Seus sapatos são sempre de uma côr
- Vai a cinema e a teatro
- Canta aos domingos, ao meio dia
- Vai ao futebol
- Sempre que pode, Paquetá
- E' amigo dos novos e velhos artistas
- Mora em Copacabana
- Escolhe com cuidado seu repertório
- Tem loucura pela genitora, dona Balbina
- Tem muitos amigos entre os motoristas e trocadores de ônibus
- Joga poquer e "buraco", na intimidade
- Fuma muito
- Quando está de férias, é louco por uma pescaria
- Tôda semana vai visitar sua mãe, na Praça da Bandeira
- Prefere o tempo frio
- Tenciona construir um prédio de apartamentos.
- Faz a barda diàriamente
- Não lança u'a música sem antes examiná-la bem e cantá-la para sua família
- Admira obras de arte, notadamente quadros e objetos de porcelana
- Viaja, sempre que pode, de avião
- Amigo particular de diversos jornalistas e compositores
- Quando gosta de uma pessoa torna-se logo seu íntimo.

PELO TELEFONE

Aborrecido e surprêso

Oduvaldo Cozzi Desmente Sua Saída da Continental



COZZI

— ALÔ, QUERÍAMOS FALAR COM ODUVALDO COZZI.

— E' êle mesmo.

— AQUI FALA A REVISTA DO RÁDIO.

— Sim ,o que vocês estão mandando?

— QUERÍAMOS APENAS FAZER-LHE UMAS PERGUNTAS PELO TELEFONE A RESPEITO DE SUA PROPALADA TRANSFERÊNCIA PARA A MAYRINK.

— Nem sei do que se trata.

— POIS NÓS SOUBEMOS QUE VOCÊ IRIA VOLTAR PARA A PRA-9.

— Eu?... Qual, meu velho... Só pode ser boato...

— QUER DIZER QUE NÃO HÁ NADA DE POSITIVO?

— Em absoluto. Estou muito bem na Continental, prestigiado pela diretoria e amigo dos meus companheiros.

— E SEU CONTRATO DE QUANTO TEMPO É?

— Estarei prêso à Emissora Continental até o Campeonato do Mundo.

— TODOS OS SEUS PLANOS FORAM EXECUTADOS?

— Em "totum" não, por falta apenas de tempo.

— QUER DIZER QUE VOCÊ TEM TIDO TODO O APOIO DA DIREÇÃO?

— Completo.

— VOCE VÊ COMO IMPOSSIBILIDADE SUA TRANSFERÊNCIA PARA OUTRA EMISSORA?

— Julgo difícil, pois, como todos sabem ,o drama do locutor esportivo é a luta contra a programação artística da emissora. Quando se pensa num certame e na sua irradiação, pensa-se também se será possível...

— ISSO É UM ENTRAVE?

— Sim. Dos mais sérios. Um entrave que na Continental, emissora especializada, não se encontra.

— E QUAIS SÃO OS PREPARATIVOS PARA A TELEVISÃO?

— Bem, nós temos uma concessão para TV e esperamos inaugurá-la dentro do mais breve espaço de tempo possível.

— VOCÊ JÁ FÊZ OS PLANOS PARA ESSAS TRANSMISSÕES?

— Como disse há pouco, estamos pensando na televisão. A alta administração estuda os planos da montagem dessa nova melhoria da Emissora e o Departamento Esportivo espera apenas sua inauguração, para apresentar seu serviço, que será também eficiente.

— QUE ME DIZ DO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL?

— Tudo perfeitamente providenciado para que a Emissora Continental continue merecendo as atenções do público.

— BEM, ODUVALDO, MUITO OBRIGADO E ATÉ BREVE.

— Até quando vocês quiserem.



Rogéria, princesa do rádio e estrêla máxima da PRE-NENO.





DOIS GRANDES CARTAZES DA PRE-NENO PARA 1953

E' fora de dúvida que a PRE-NENO, o prefixo da esperança, constitui, no momento, o celeiro de valores para o rádio. Revelando jovens artistas de reais possibilidades e talento positivo, a PRE-NENO promove a renovação artística de valores contribuindo para que as oportunidades se efetivem aos elementos novos.

★

Aí está o exemplo em Rogéria, a nova princesa do Rádio, que participou do certame promovido pela ABR, e que se afigura como uma das estrêlas mais interessantes do rádio. Rogéria, que é a estrêla máxima da PRE-NENO, será, dentro de pouco tempo, um dos cartazes mais queridos do microfone.

★

Por sua vez, Edson Gil é outra grande revelação do prefixo da esperança: êle mantem seu cartaz através de expressivas atuações nas emissoras cariocas, justificando, pelo seu valor, o interêsse dos iniciadores da PRE-NENO à sua pessoa. São dois valores que têm seu lugar no rádio.



Edson Gil, a grande revelação da PRE-NENO, vem firmando seu cartaz.



As Figurinhas Difíceis Do Rádio

★

Texto de CÁSPARY
Fotos exclusivas da nosso arquivo

★

O meio artístico também tem os "temperamentais", aqueles que quando adquirem prestígio, fazem tudo para amargurar a vida do repórter. Quando Lana Turner aqui chegou contratada para temporada em uma de nossas boates, não houve quem não quisesse entrevistá-la, Policiais foram requisitados e, no aeroporto, quando a estrêla apereceu, muita bordoada choveu em cima dos repórteres enquanto Lana aparentava a mocinha ingênua, apavorada, mordendo as unhas e chorando a tremer o beicinho... Era uma "figurinha difícil" que importamos de Hollywood.

Outra é Amália Rodrigues. Certa ocasião, um colega nosso conseguiu chegar perto dela e depois de muita insistência para entrevistá-la a fadista, com voz de fidalga, declarou que êle fizesse as perguntas por escrito que ela então iria ver se devia responder... Diante disso o jornalista, que era diretor de uma revista, resolveu não mais se preocupar com Amália Rodrigues, já tão preocupada com os casos de tentativa de adultérios dos seus fados.

★

Entre os estrangeiros podemos citar Peter Kreuder, Jacqueline François e Charles Trenet como os mais difíceis de serem entrevistados e quase sempre mal humorados em se tratando de conversar com jornalistas que tudo faziam para agradá-los e divulgar as suas qualidades, deixando de lado suas indelicadezas.

★ **Emilinha Borba e Ismênia dos Santos, sempre cordiais e distintas. Mas um bocado difíceis de serem entrevistadas...** ★



Amália Rodrigues parece que tem alergia aos repórteres... E' uma das figurinhas-difíceis internacionais!

Certa ocasião o repórter de um jornal procurou para saber sua opinião sôbre a influência de Carmem Miranda na divulgação da música popular brasileira nos Estados Unidos. A conhecida estrêla estava no apogeu na Terra do Tio Sam como artista da Fox. Pois sabem o que foi que êle respondeu ao repórter? Apenas isso:

— Carmem Miranda? Quem é Carmem Miranda?

E acreditamos que mesmo agora quando o maestro já conquistou bom prestígio, Carmem Miranda continue tendo mais cartaz do que êle...

(Continua na pág. seguinte



Sílvio é cordial. Mas, na hora da entrevista, o repórter morre de esperar...

Êles aqui estiveram e todos foram entrevistados mas só Deus sabe a custa de que sacrifício! Em compensação, artistas como Josefine Baker, Patachou e Maurice Chevalier, ou Roberto Inglês, fizeram questão de conhecer repórteres e com êles palestrarem confiando-lhes até coisas íntimas.



..Entre os elementos de teatro existem figuras difíceis também, e entre êles, com maior destaque, vemos Conchita e Dulcina de Morais além da estrêla Alda Garrido.



Dalva de Oliveira, também? Também. Por que? Mora longe e está sempre ocupada.





Jacqueline François e Charles Trenet, duas legítimas figurinhas difíceis. Ela, quando estêve no Brasil, recusou-se até a posar para os fotógrafos nacionais. Trenet, por sua vez, além de fugir dos repórteres, brigou com os músicos da Rádio Nacional, provocando quase um conflito...





Carlos Galhardo e Adelaide Chiozzo: ambos cordiais, mas, nem assim, fogem à lista das figurinhas difíceis de se achar...



Que não dizer da Heleninha Costa, a simpática estrêla da Nacional? Primeiramente você precisa localizá-la e, depois, quando a localiza, vem a palestra. No fim a resposta da cantora que invàriavelmente é sempre a mesma. Precisamos esperar que ela marque a data da reportagem. Se o repórter for um pouco idoso, vai morrer de velho esperando...



Virgínia Lane é outra figurinha difícil. Custa a atender o telefone, precisa marcar hora e dia do telefonema e, quando fala com o repórter é tão aérea quanto uma aeromoça que pensa no noivo distante. Nesse caso estão muitas outras artistas, como Adelaide Chiozzo que está sempre atarefada quando o repórter a procura e por isso pede para deixar a reportagem para mais tarde. As Irmãs Meirelles que, para darem uma entrevista tem que ter próximo o pai e empresário, o sr. Meirelles, uma nova edição do pai de Ademir.

Carlos Galhardo é um artista simpático e agradável que a gente encontra sempre bem humorado mas sempre disposto a deixar para mais tarde as entrevistas ou as fotografias. E o repórter perde um tempo precioso esperando que êle se decida a atendê-lo. Eis aí as figurinhas difíceis do rádio, bons amigos que os jornalistas admiram mas que o leitor não sabe como é difícil conseguir fotografá-los ou manter com êles alguns minutos de palestra.



Ismênia dos Santos, a brilhante intérprete da Nacional também é difícil de ser entrevistada. Delicada e atenciosa ela atende o repórter e procura por todos os meios fugir à entrevista. Quando o camarada é teimoso e mal educado, ela então promete marcar o dia para a entrevista e o repórter pode esperar sentado. O autor dessa reportagem está esperando há três anos que Ismênia marque um dia para o fotógrafo colher os flagrantes de "Vinte Quatro Horas na Vida de um Artista". Além de jornalista é um admirador da ar-



Dorival Caymmi e Conchita de Moraes: os repórteres cortam um dobrado para entrevistá-los!







Alda Garrido: é difícil encontrá-la! Depois tudo é fácil!...



Aracy: a reportagem custa a localizá-la. Não tem telefone em casa!

te da estrêla da Nacional mas não conseguiu que ela marcasse o dia da reportagem até hoje...

★

Difíceis de localização são também, Aracy de Almeida, Caymmi, Sílvio Caldas, Dalva de Oliveira, Emilinha Borba e Gastão Pereira da Silva. Quando o repórter consegue localizar um dêsses artistas está com o dia ganho mas muitos dias decorrem antes de conseguir localizá-los. Todos êles não têm horas de ser encontrados e, quer o repórter tente localizá-los em casa, ou no trabalho, terá que perder muito tempo antes de avistá-los. Nas emissoras onde atuam, certa ocasião conversará com êles e marcará o dia e a hora para a reportagem mas, quase sempre se esquecem do que combinaram com o repórter e, no dia e hora marcados, não serão encontrados! Eis assim as verdadeiras "figurinhas difíceis" do rádio, elementos que muitas vezes podem provocar a perda de um emprêgo para o repórter...

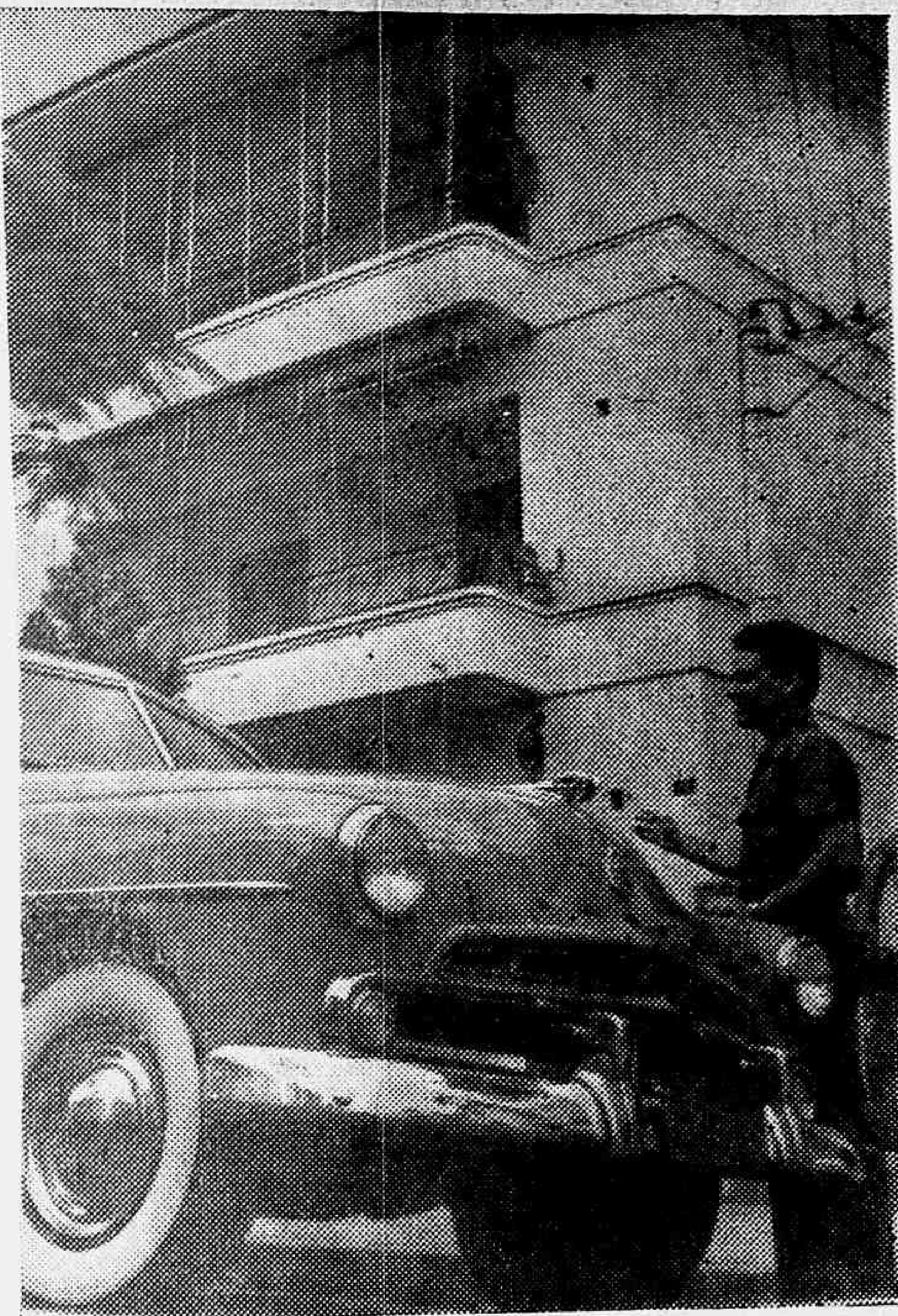
Em cima: Dulcina. ★ Em baixo, Peter Kreuder. Um de casa, outro de fora. Ambos, porém, "figurinhas" das mais difíceis.

★





Ao lado: Risadinha e Virgínia Lane. Êle é que procura os repórteres, sempre amável. Ela, ninguém encontra. E se descobre, tem que esperar muito para entrevistar. Virgínia é gentil.

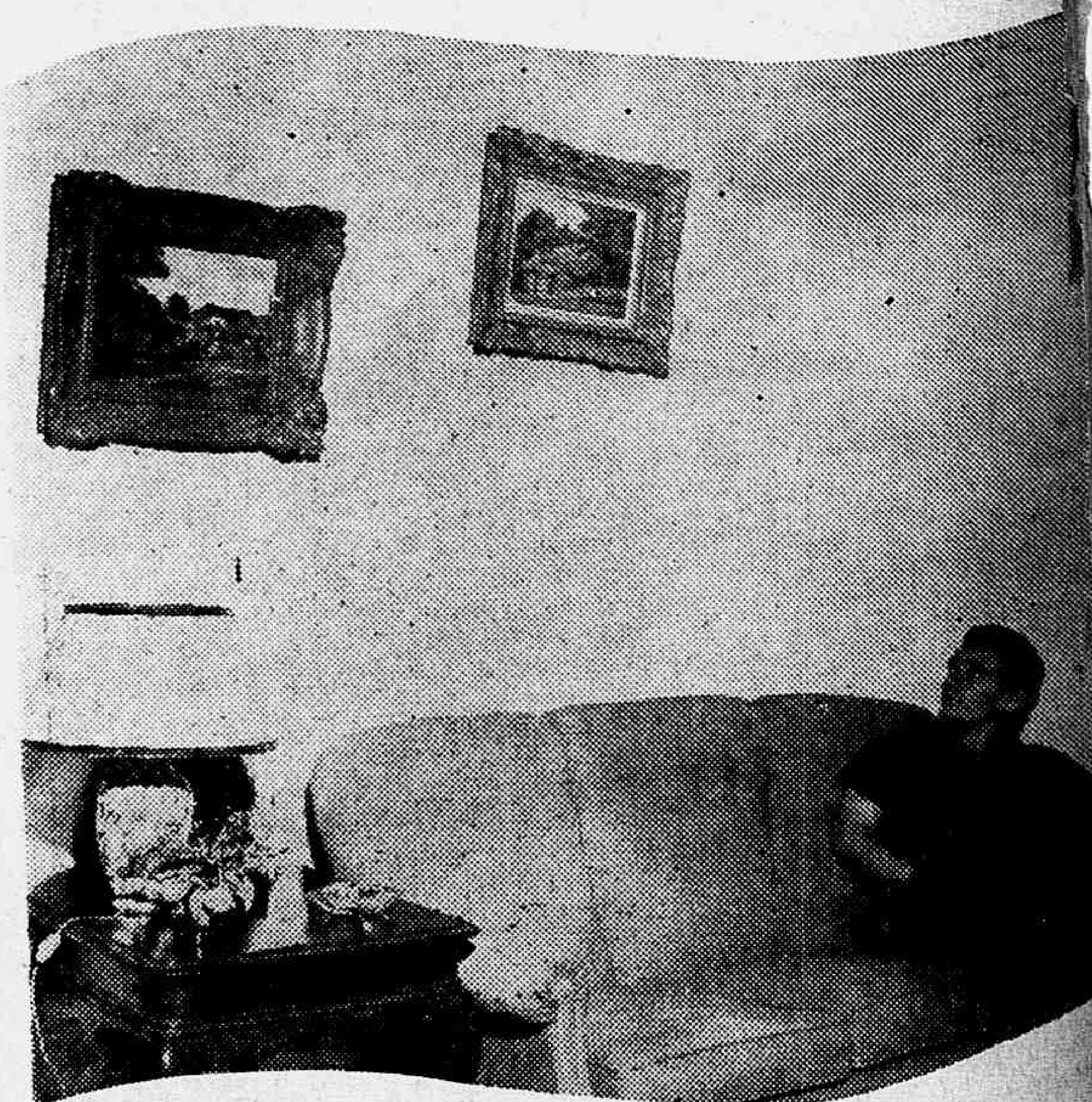


Minha casa está localizada no Jardim Botânico. Moro, ali, há sete anos e estou muito satisfeito com o bairro. Eis aqui, nessa gravura, a fachada do prédio. Moro num dêsses apartamentos.

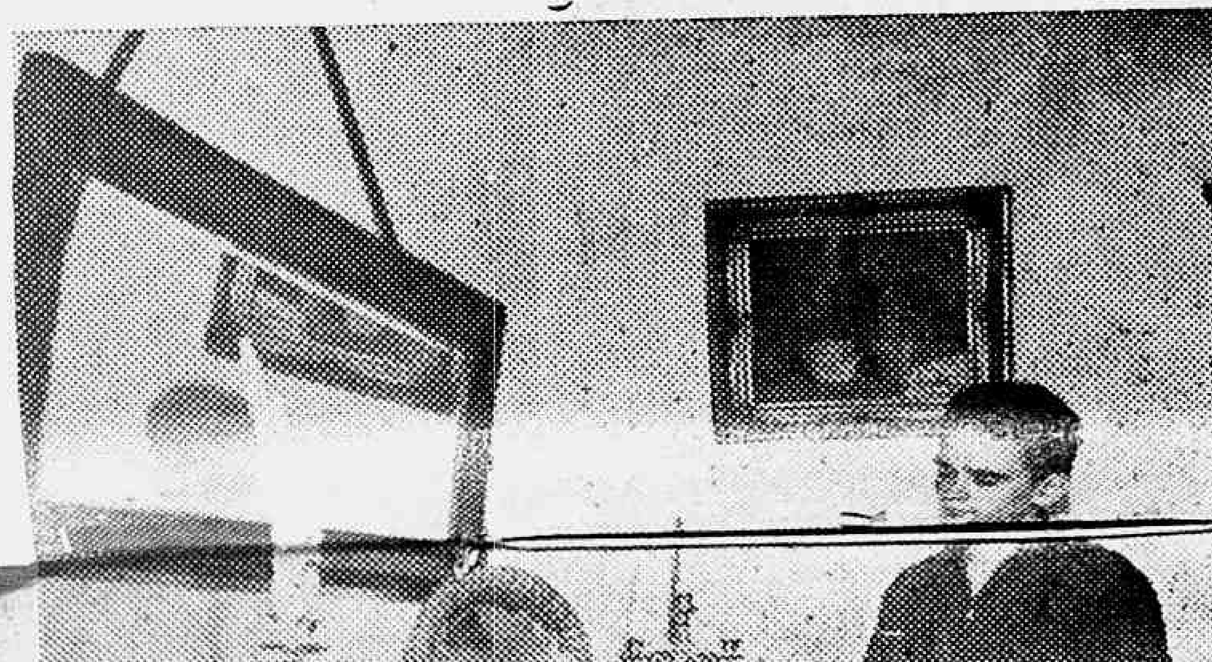
MINHA CASA E' ASSIM

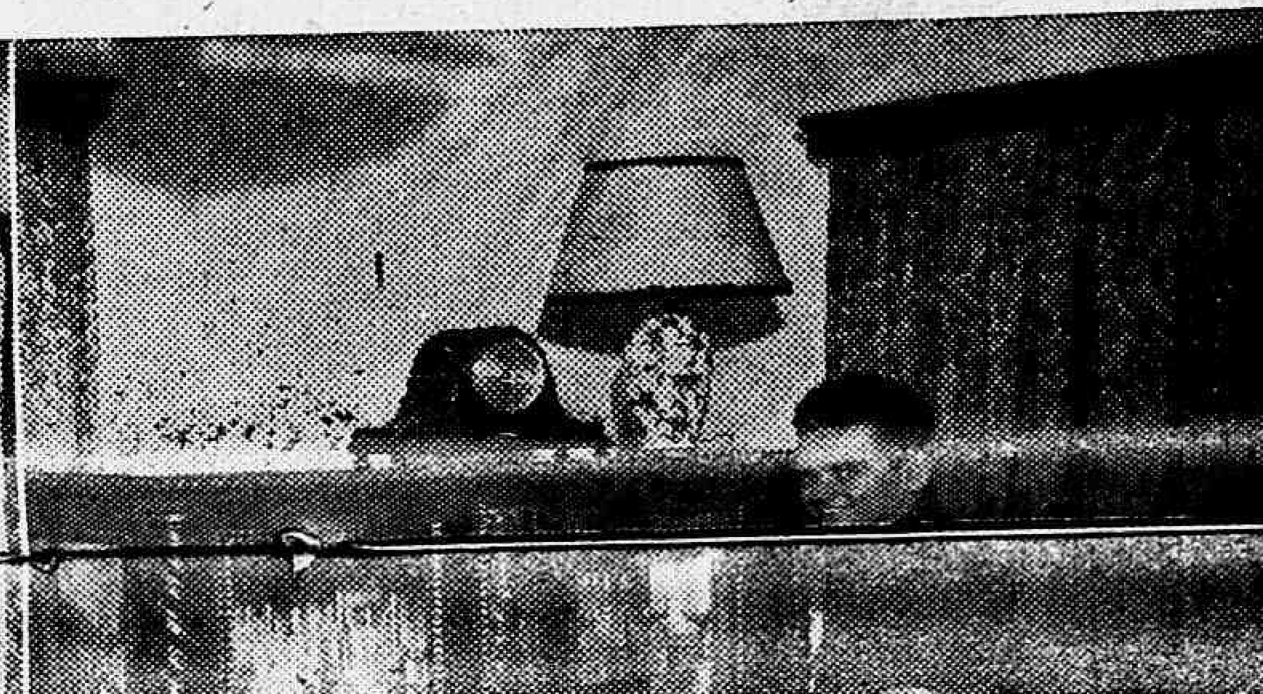
Apresentada por Francisco Carlos



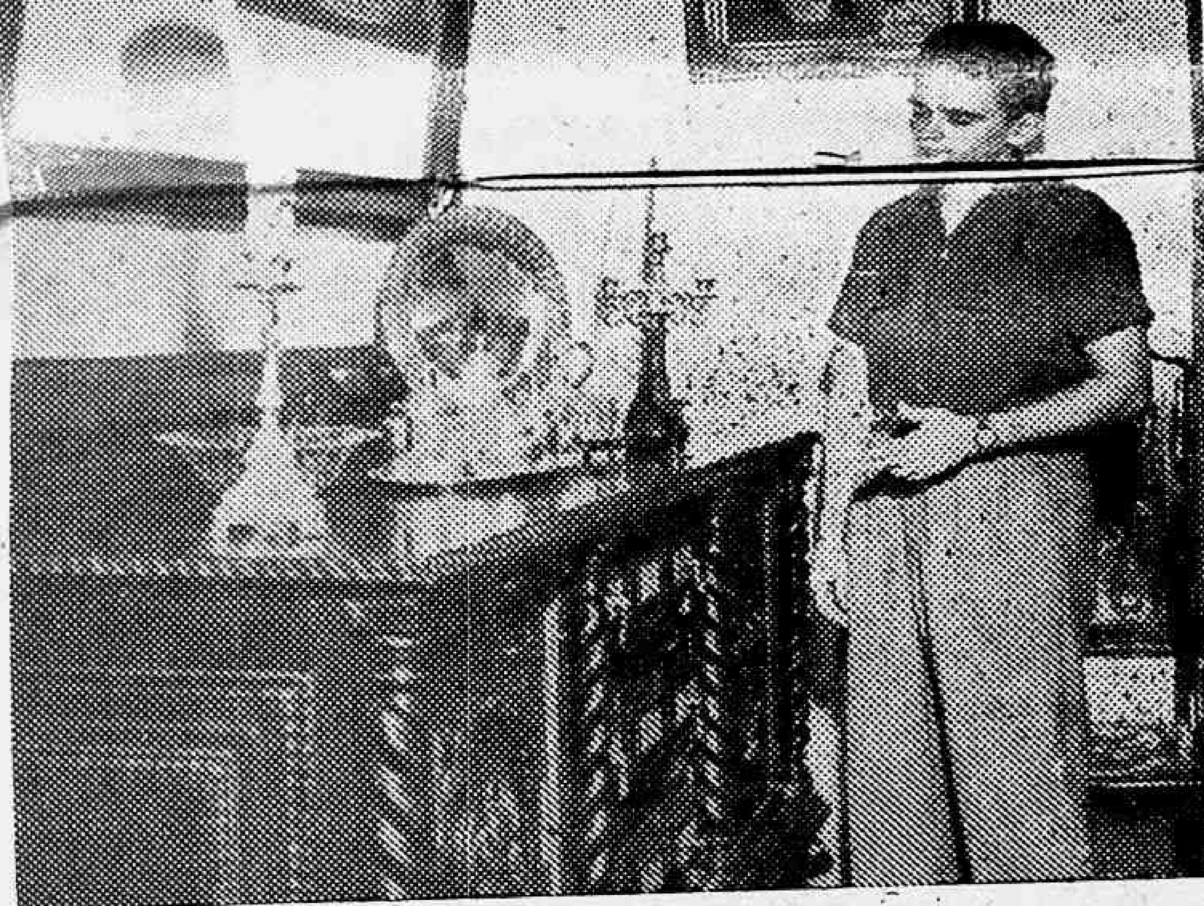


Esta é a sala de estar, onde recebo as visitas e os bons amigos do rádio. O divã é forrado em tecido claro. Os quadros apresentam paisagens alegres, que se emolduram bem com as parêdes.









Ao todo, minha casa — que é também de minha família — possui dez cômodos. Acima, a sala de jantar. Os móveis são de jacarandá, estilo colonial. O espelho é do mesmo estilo também.



Eis outro detalhe da nossa sala de jantar. Aqui, a cristaleira: possuo especial admiração pelos cristais antigos. O abajur é de louça fina. As cortinas são de tecido moderno e harmonioso.



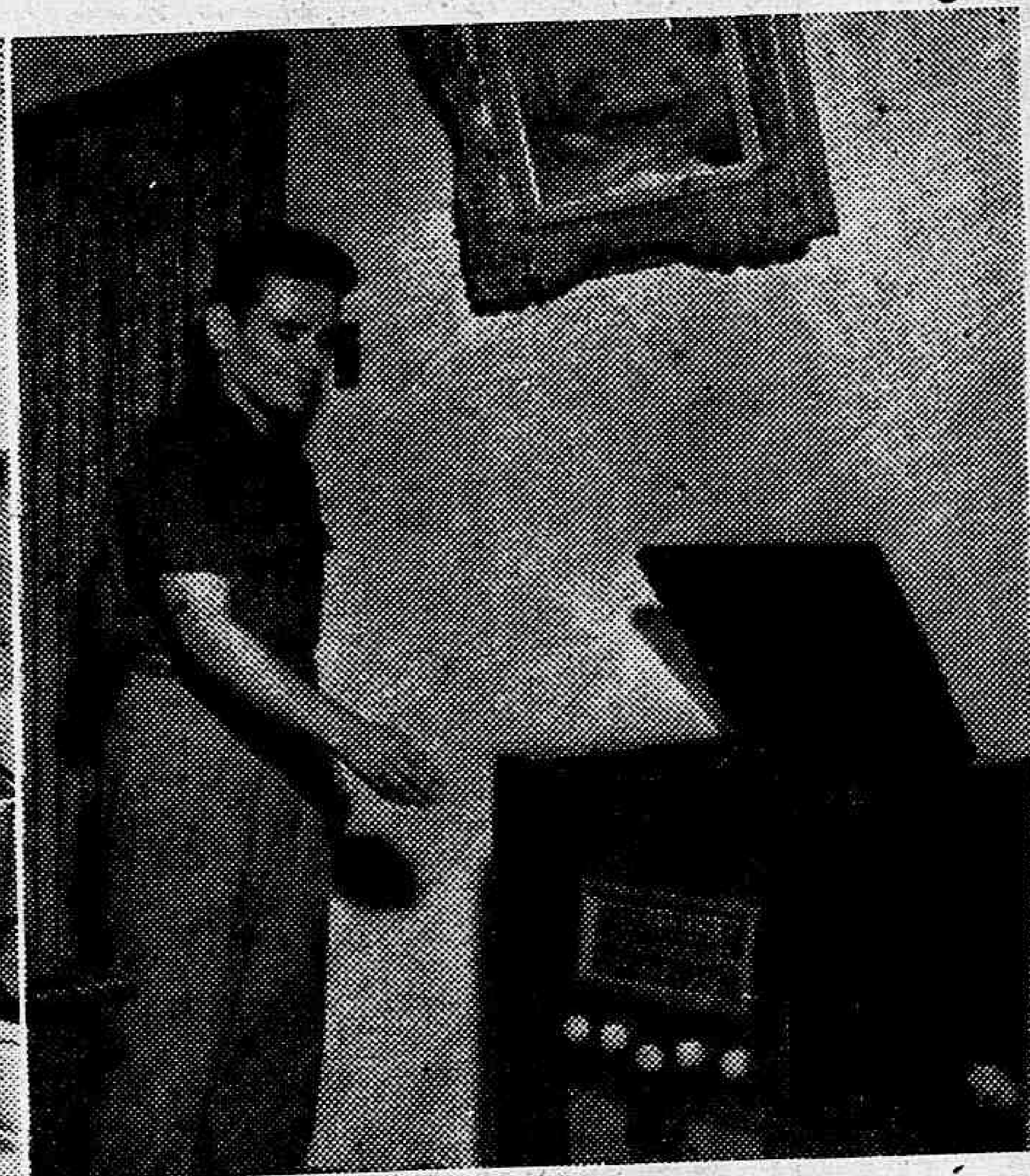
Um detalhe do quarto de dormir. Os móveis de quarto são no estilo Chipendalle, bem claros. Os cômodos são amplos e bem claros. Inclusive o banheiro, que é todo branco e bem moderno.



Não possuo escritório, em casa. E a correspondência é grande. Costumo botá-la em dia, mesmo assim. Aqui, nesta cômoda, guardo as cartas e as respondo sempre pela ordem.



Aqui está a sala de músicas. Pedacinho de casa para ouvir discos e rádio. Tôda a minha residência é taqueada no estilo moderno. Os cômodos possuem, sempre, bonitos quadros. Vejam!



Por fim, o meu canto de repouso e leitura. E de cantorias, também: a varanda, repleta de vasos com plantas alegres, poltronas e abajures. O chão é de cerâmica vermelha. Gostaram?

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

★ A Senhora Lina Pesce, primorosa artista do teclado, musicista por excelência, é, hoje em dia, a digníssima espôsa do conhecido editor Emílio Vitale. Vivendo exclusivamente para o lar, a Senhora Lina Pesce afastou-se quase que totalmente das atividades artísticas, usando o piano apenas nas horas do lazer que os afazeres domésticos lhe proporcionam. Até aí, tudo muito natural. Acontece, porém, que, um belo dia, Vitale resolveu visitar, com sua espôsa, o tão falado país padrão da democracia. Passando por Miami, D. Lina Pesce sentiu as primeiras saudades do seu lar brasileiro, da sua gente, da sua terra. E a saudade é irmã gêmea da música. O piano do hotel, onde o casal se encontrava hospedado, era um convite ao devaneio. D. Lina Pesce experimentou o teclado, e começou a executar um chorinho boliçoso, com aquela técnica que só ela sabe dar às melodias brasileiras. Acorreram curiosos. Aplausos festivos ao ritmo contagiante. D. Lina Pesce, já, agora, era uma brasileira a serviço do país. Foi quando houve, então, uma aterradora surprêsa. A direção do hotel pediu a D. Lina a gentileza de parar seu improvisado recital, porque o Sindicato Musical da terra não permitia a execução de músicas estrangeiras no recinto. Eis aí a razão dos meus princípios. A proibição imposta pelo órgão de classe de Miami é a mais justa e honesta. Nós, aqui, sim, é que andamos erradamente. Deixamos nossa própria música ao "Deus dará", desamparada e esquecida das leis, enquanto as de fora, com a conivência criminosa dos nossos homens, vão tomando conta da terra. Que os nossos legisladores tomem a si o encargo de nos ensinar a mirar em espelhos justos, pelo menos no que se relaciona à defesa das nossas reservas musicais. Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura. E enquanto não acontece a verdade do provérbio, instigaremos sempre os nossos moleques à vaia de reprovação nacional: — Fioooo...

★ Noticiam alguns colunistas o lançamento do samba-fado. Mas que diabo quer dizer samba-fado, minha gente? Que é samba-fado? Tá tudo doido! — Fioooo...

★ Da última vez em que Charlo estêve no Rio, interêsses da música popular brasileira, na Argentina, nos manteve em contato. Ficamos amigos. E sempre pelo Natal recebo de Charlo um cartão de boas-festas. Venha de lá Charlo. — Vivôooo...

★ Marlene foi operada, e deu-me o bôlo. Quando fui ao hospital, ela já havia saído. Isto quer dizer que ela está sã. Antes assim. — Vivôooo...

★

Li numa secção especializada a visita de Zé Gonzaga às plagas do norte, e fiquei a meditar como os nortistas teriam recebido o nosso Zé, cantando música da terra, com seus acompanhantes vestidos à maneira americana, com calça apertada no tornozelo, paletó pelo joelho e chapéu grande à cabeça. Credo: — Fioooo...

★

Meu querido Átila Nunes voltou a ser aquêle grande Átila Nunes, animador dos carnavais cariocas, ao microfone da Guanabara. Senhores compositores, vamos preparar uma homenagem pra êsse moço, em combinação com o Dr. Alfredo Pessoa, do departamento de Turismo: — Vivôooo...

★

Já manjaram como é que estão fracassando os cartazes estrangeiros que estão chegando recentemente? Não é o que eu digo? Êles vêm tantas vêzes, que vão virar pirua! — Fioooo...

VALORES Anônimos do Rádio

Idalina Soares de Moura

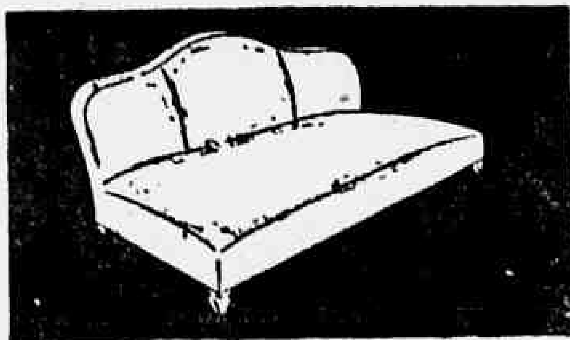
Entre quantos trabalham no rádio há mais de dez anos, a figura de Dona Idalina Soares de Moura já é bem conhecida. Ela ingressou na Tupi na época do barracão de Santo Cristo e, até hoje, exerce sua função de telefonista com o mesmo interêsse e dedicação.

Carioca, nascida em 1915, Dona Idalina tem conhecido muitos artistas célebres, guardando de todos êles as melhores lembranças, fotografias autografadas e até cartas de outras terras, quando êles se foram mas quiseram testemunhar a gratidão pelos serviços prestados pela conhecida telefonista da Tupi.

Entre êsses artistas figura Josefine Baker, Mercedes Simone, Libertad Lamarque e Canaro, assim como John Boles e Marta Eggerth.

Trabalhando em vários horários, Idalina é a veterana da mesa telefônica e atendendo aos seus bons serviços, (durante o incêndio que destruiu quase tôdas as instalações da emissora associada, Idalina teve sua mesa destruída, pois onde o fogo lavrou com mais intensidade foi no quinto andar) seu emprêgo foi mantido e ela ficou, enquanto durou a reconstrução da emissora, agregada ao departamento comercial, como auxiliar da direção.

Pela sua atividade, interêsse em servir sempre bem e dedicação ao serviço, Idalina Soares de Moura pode figurar entre os que são, verdadeiramente, os Valores Anônimos do Rádio.



Cr$ 790,00

DE DIA:
Um magnífico sofá

A NOITE:
Uma confortável cama

Simples sem ferragens passa de um ao outro uso sem nenhum trabalho.

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a Praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824
Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

FAÇA EM CASA o Tratamento de Beleza dos Seios



Pasta Russa

Conserva e dá aos seios, firmeza, perfeição e encanto, PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE. Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso Cr$ 35,00 C. Postal 1724 — Rio.



Como vimos fazendo tôda semana, aqui estamos hoje com a carta que nos enviou o leitor Hermógenes da Silva, residente em Campinho, na rua Marcelina, 53. Diz-nos o missivista:

★

"Meus senhores: Por que é que a Tupi continua mantendo tantos e tão desagradáveis programas em seus horários tanto diurnos quanto noturnos? Por que a emissora associada não faz uma revisão nesses programas? Sim, meus senhores, quem ouvir uma audição dessas que a emissora associada apresenta com legendas baratas, repletas de sub-literatura, quem se der ao cuidado de, após as 22 horas, ligar para a G-3 e ouvir uma série de legendas murmuradas pelo locutor, acompanhadas de tangos horripilantes, quem se detiver alguns instantes no dial da emissora em questão durante as apresentações noturnas de um tal de "Mensagens ao Coração" ou de um ainda mais terrível intitulado "Recordações", terá por certo que desligar o rádio, ou então ficar atacado de um mal qualquer nervoso. Sim, meus senhores, êsses programas são de arrancar a pele das costas de um indivíduo por mais calmo que êle seja. O que não se pode admitir é que estações de primeira linha, possuindo diretores artísticos e um quadro de artistas à altura, fique perdendo tempo na elaboração dêsses programinhas horríveis que não poderão nunca canalizar um número respeitável de ouvintes, para seu prefixo. Sem mais, aqui fica o leitor e admirador, (as) Hermógenes Silva, rua Marcolina, 53, Campinho."

O RÁDIO TEM...



HAROLDO BARBOSA

3 COISAS BÔAS

1) Salários compensadores
2) Max Nunes
3) Honra ao Mérito.

3 COISAS MÁS

1) Música de carnaval
2) Improviso de analfabeto, ao microfone
3) Poesia à meia noite.

J. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finíssimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1.800,00
ou Cr$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385

CORREIO DOS FANS

MARIA IRENI GOBBI — (Colatina) — Vamos ver o que há. Você mandou sua carta sob registro?

DENISE ROSEMARY DE SOUZA — (Belo Horizonte) — Se é possível uma capa com Jorge Goulart e o Celso Guimarães? Bem, como é que é: juntos ou separados?

ÁUREA DIAS — (Livramento) — Não se incomode, não, porque sua vontade será atendida. Na época oportuna, evidentemente.

AMÁLIA BORGES — (São Paulo) — Você acha, é? Não diga!

NILZA AMARO — (Minas) — Se é necessário um abaixo-assinado para que a REVISTA DO RÁDIO não acabe com o "Diário de Emilinha"? Uai, e quem disse que vai acabar?

DARLINDA RODRIGUES — (Santos) — O diário de Marlene, é? Estamos estudando, tá bom?

ROSÂNGELA GUIMARÃES ESTEVES — (Petrópolis) — Gostaria, é, que o Cyll Farney saísse nas "24 horas"? Tá bom, vamos providenciar o assunto.

CLORINDA SGOBBI — (Presidente Prudente) — Uma bonita capa com o Galhardo e a Emilinha? Bem, já saiu, sim. Mas outras virão, em breve.

MARIA DA TENA ALMEIDA — (Rio) — Nossa! Então você acha que o moço Wilton Franco é o maior do mundo! Logo do mundo!? Não há um pouco de exagêro, querida?

MARIA ZÉLIA — (Cordovil) — Se a favorita da Marinha é a Aidê Miranda? Ué.. parece que a Emilinha ainda não perdeu o trono, não é?

MARLENE LÔBO — (São Paulo) — Como a Emilinha entrou para o rádio? Foi na antiga "Hora Juvenil", da Rádio Cruzeiro do Sul, promovida, então, pelo "Suplemento Juvenil" — lembra-se? E quem é a "Candinha", que escreve os "Mexericos"? Palavra que não é pseudônimo dos nossos redatores.

CONCEIÇÃO CALÇADA — (Santa Rosa) — Uma capa com o Antônio Leite, hein? Até que êle está esperando há bastante tempo. Num dêsses dias, sai, sim.

MARIA LOURDES — (Rio) — Vamos cuidar do seu caso, tá bem?

ELSI ALMEIDA — (Paraná) — Se houve, alguma vez, romance entre Emilinha e Rui Rei? Qual! Êles são bons amigos, nada mais.

PAULO ANTÔNIO DE SOUZA — (Belo Horizonte) — Se podemos enviar-lhe um retrato de Emilinha Borba? Não, companheiro, não é possível, mesmo porque retrato de Emilinha é coisa rara. Enderêço da "Miloca"? Serve o da Rádio Nacional, aquêle que é praça Mauá, 7-20.° andar?

NELSON NOGUEIRA — (Rio) — O Wilton Franco e a Dóris Monteiro na capa, é? Tá bom, deixa. O Luiz de Carvalho, até o momento em que redigimos esta secção, não possuia emissora, aqui no Rio, apesar de se encontrar em negociações com a Globo.

EUNICE DOS SANTOS — (Rio) — Se o Nélio Pinheiro é solteiro? Completamente. E se o Lúcio Alves está noivo? Bem, em uma reportagem, aqui mesmo na REVISTA DO RÁDIO, Lúcio explicou que alguém estava morando em seu coração, há muito tempo.

HELENA M. BASTOS — (Rio) — Uma capa com o Gregório Bárrios? Ora, não seja por isso. Espere a próxima edição do "Vamos Cantar", a sair por êsses dias, e lá encontrará uma capa-espetacular com o seu preferido!

ALDA BORGES — (Niterói) — Capa com a Aracy Costa e o Silveira Lima, não é isso? Vamos tratar do caso.

JOANINHA DE SOUZA — (Rio) — Ah, espere aí, Joaninha, não nos encabule, que coisa!...

BRAZ DE AGUIAR RIBEIRO — (E. do Rio) — E e a Emilinha Borba é solteira ou casada? Solteira, sim.

HONORINA ROSA — (Rio) — Se é possível um Álbum do Rádio apenas com os herdeiros dos artistas de rádio? Vamos estudar a sugestão, tá bem?

SANDRA MARA — (Friburgo) — Bem, a Heleninha ainda não saiu em "Minha Casa é Assim" porque estamos esperando, apenas, que ela marque o dia para fotografarmos sua residência. Quando Heleninha resolver, não é?, a gente dá um jeito.

VILMA BARCELOS — (Curitiba) — Para que elogiar uma cantora e causticar outra? Deixa lá, deixa!

LÉA MACHADO — (E. do Rio) — Bem, nesta edição, pelo menos, aparece uma reportagem com o Mário Genari Filho. A capa virá mais tarde, tá?

NORMA SUELY — (Rio) — Quem vê, pensa até que você não gosta da Nora Ney, hein?

MARA LÚCIA ALVES — (Rio) — Quando será o casamento do Francisco Carlos? Êle está pensando sèriamente no assunto. Endereço exato da Emilinha Borba? Bem, o certo é que é em Copacabana. Rua e número, ela não nos autorizou a dizer, tá bem?

VERA ARCI — (Minas) — Se Emilinha tem alguma irmã com o nome de Nena? Claro, é a mais velha, e esposa do compositor Peterpan, não sabia?

OZILDA PADOVANI — (E. do Rio) — Quando sairá o "Diário de Dalva de Oliveira"? Ah, um "diário" também para a Dalva, não é? Vamos ver...

ATENÇÃO

Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.° ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas

CORREIO DOS FANS

ZULMIRA GOMES — (Santos) — Se é possível o João Dias no "Buraco da Fechadura"? Tá bem, tá.

GRACE O. FERNANDES — (Rio) — Qual a rua, número, etc., da residência de Dalva de Oliveira? Bem, a Dalva mora em Jacarèpaguá. O resto, pergunte à Dalva, mesma, escrevendo para a Tupi, tá? Ela é que pode dizer.

LUZIA A. LÁRIO — (São Paulo) — Por que o Anselmo Duarte trocou a Atlântida pela Vera Cruz? Bem, êle foi ganhar muito mais dinheiro, lá em São Paulo. E isso não é motivo forte?

RUTH HERLAIN — (Rio) — Se é possível uma capa com o Carlos Augusto? Bem, no "Vamos Cantar" de março êle aparece na contra-capa. Compre logo o seu exemplar.

ÂNGELA RIBEIRO DE CASTRO — (Itaperuna) — Querida leitora, compreenda que não estamos autorizados — e acreditamos que ninguém esteja! — a divulgar respostas de perguntas que se referem à vida mais íntima dos artistas. Pense bem e veja onde está a razão.

VINA MUNIZ — (Rio) — Se Marlene trabalha, fora do rádio e do teatro? Nossa, você acha que é pouco? E ela ainda tem seu "lar doce lar" para cuidar! Já é trabalho!! Sua sugestão é interessante: estabelecer uma permuta de cartas entre os leitores. Entretanto, como espaço, aqui, é coisa angustiante, vamos pensar no assunto.

ELIZABETH SOARES WILLIAMS — (E. do Rio) — Se "tá" uma capa com o Luiz Vieira? Tá.

MARIA MENDES — (Rio) — Capa com o jogador Telê e a Adelaide Chiozzo? Ora, essa! Por que a dupla?!

NILDE DE SOUZA — (Rio) — Reportagem com aquêle artista, é? Êle vai entrar na fila, tá bem?

VILMA A. P. CUNHA — (Pernambuco) — Enderêço e nome completo da Emilinha? Vá lá: Rádio Nacional, praça Mauá, 7 — Emília Savanna Borba.

NANCI SÔNIA RABELO — (E. do Rio) — Capa com Heleninha e Ismael? Ué e a edição número 162, não quer dizer nada?

CLARISSE VIEIRA TEIXEIRA — (Belo Horizonte) — Vai sair, não tem de que, ouviu?

KAY D. LANSDOURNE — (Rio) — Se é possível uma reportagem com o Reinaldo Dias Leme? E' só o Reinaldo deixar. Vai sair, sim.

LOURDES SOARES — (Rio Grande do Sul) — Pois é, contando, ninguém acredita: você mandou algumas centenas de votos, pedindo que o Carlos Matos apareça no "Buraco da Fechadura". Vamos providenciar, vamos.

SÔNIA PALMA LIMA — (Rio) — Ih, você é do bloco que elogia a cantora fulana e "acaba" com a beltrana? Isso dá uma confusão!...

HILDA HELENA — (Santa Catarina) — Capa com Emilinha e César de Alencar? Já saiu, na edição 103, mas outras virão, virão.

HELENA LUIZA MASCARENHAS — (Rio) — Se é possível uma reportagem com o Avallone Filho? Pode esperar.

CRODOALDO BENQUISS — (Araraquara) — Se é possível uma capa com Emilinha e o Caco Velho? Vá lá a dupla, salvo seja! Se a Emília é balzaca? Ainda não.

MARCELINO PONTE — (Rio) — Se é possível a gente arranjar um retrato de Heleninha Costa? Não é, não, amigo. Difícil, difícil, mesmo.

JOÃO DA SILVA — (Rio) — Quem disse que a Emilinha Borba vai deixar o rádio, brevemente? Não vá na onda: Emilinha diz que agora é que está apenas começando...

LÚCIA HELENA — (Manhuassu) — Dircinha nas "24 horas"? Já saiu, edição 93. Pode ver!...

BELINHA ERTHAL — (Cordeiro) — Quem foi o maior cabo-eleitoral da Emilinha? Bem, parece que foram os artistas da Rádio Nacional em pêso!

ARNALDO DOS SANTOS — (Santa Rita Passa Quatro, São Paulo) — Faremos uma assinatura de seis meses, para o Sanatório Colônia Santa Rita, atendendo assim ao seu pedido.

IDALGA DOS REIS VASCONCELOS — (E. do Rio) — Por que a Emilinha Borba não se casa com o Francisco Carlos? Que fariam um belo par, fariam. Mas, será que êles aceitam a idéia?

GLAUCIA GUARIENTO — (E. Santo) — Vamos tratar do seu caso, tá bem?

ODETE DE ALMEIDA — (Rio) — Enderêço do Francisco Carlos? Serve o da Nacional, que fica ali, na praça Mauá?

MARILENA VASCONCELOS — (V. Redonda) — Por que não sai uma reportagem com a Emilinha e o Peterpan? A idéia é boa e será, em breve, aproveitada. Ok?

MANZINA PAULA SILVA — (E. do Rio) — Se é possível o Ivon Cury no "Buraco da Fechadura"? Não saiu na edição 163? Idade? Anda pela casa dos 25 anos.

JOSÉ PINTO — (Rio) — Ah, que deve você fazer para que suas músicas sejam cantadas e executadas nas estações de rádio? Bem, procure os artistas e mostre a melodia a êles. E' a única maneira.

CACILDA SAQUETTI — (São Paulo) — A Olga Nobre tem um herdeiro, sim. Por sinal que está um papagão, sabia?

ORLANDO CAMPOS — (Mário Campos, Minas) — Vamos fazer uma assinatura por seis meses, atendendo ao seu pedido.

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Enderêço: ....

WAHITA BRASIL ENCONTROU SEU AMOR!







Texto de ADRIANO AUGUSTO



Fotos do nosso arquivo

Elegante e feliz, mais do que nunca, Wahita Brasil encontrou um novo motivo para viver: um espôso do outro mundo!

Graciosa, irradiando simpatia, através de uma personalidade marcante, Wahyta Brasil estava no rol das solteironas do rádio, aquelas que, embora ainda não balzaquianas, não encontraram o dono de seu coração. Os fans tomaram conta da rádio-atriz, procurando saber até quando ela resistia às flechadas de Cupido. Agora, afinal, vem a notícia da capitulação: Wahita Brasil casou-se, de fato, no interior de São Paulo, numa cerimônia simples, longe das coisas do rádio, vivendo uma quase história cinematográfica, daquelas que a gente assiste, na tela, e acaba não acreditando muito. Foi qualquer coisa de maravilhoso, diz a própria Wahita, quando o repórter foi saber da história.



Tudo começou há 6 meses, vejam só. Conhecimento rápido, um e outro começaram a se amar apaixonadamente. Então, Wahita caiu doente. Esteve mal, quase à morte. Num momento de desespêro, êle agarrou a mão da rádio-atriz e fez a confissão solene. Queria desposá-la o mais breve possível, logo que seu estado de saúde o permitisse. Diz Wahita que parece ter sido o amor o responsável pelo seu restabelecimento. Sadia, êle levou-a para o interior de São Paulo e o casamento foi realizado no enlevo e doçura que vivem os corações apaixonados.



Está claro que isso não chega. Quem é o espôso de Wahita? Ela argumenta que êle foge à publicidade, embora seja delicado, social e o que se pode chamar de "grande praça" — como o repórter verificou, mais tarde, pessoalmente. É simpático, industrial e rico. À menção do casamento, êle sorri e informa que se casou com uma jovem que é simples e adorável, chamada Iêda Ca-

valcanti e não Wahita Brasil, como a conhecem no rádio. Perguntamos, então, quais foram os padrinhos. A resposta não se faz demorar: Sagramor de Scuvero e seu espôso Miguel Gustavo, que, por sinal, estão presentes. Sagramor não esconde sua admiração, dizendo que conhece Wahita há 10 anos e que a considera, agora, outra mulher. Diz, mesmo, que jamais pensou que a ex-Rainha das Atrizes, tão independente e tão cheia de iniciativas, se adaptasse esplendidamente ao casamento. Esclarece, até: que a própria Wahita, em sua companhia, quando estão fazendo compras, olha para o relógio e a abandona, repentinamente, justificando que está na hora do seu amor chegar... e que não deseja deixá-lo sem o beijo amoroso do re-encontro diário.

— Sabe? Estou "torcendo" para ser madrinha outra vez!

E diante do nosso espanto:

— Sim, senhor. Eu e o Miguel estamos até escolhendo o nome do herdeiro da Wahita.



A própria Wahita continua falando de sua nova vida. Diz que êle é um pouco ciumento. Mas que ela, própria, é muito mais! Diz que parece estar vivendo, ainda, um lindo desempenho de novela, o "mocinho" amando a "mocinha" e tudo com um final cinematográfico esplendoroso. Confirma, depois, a primeira notícia fornecida pela Sagramor. Que o herdeiro foi encomendado, sim, e que vai chegar, embora isto demore.



Tudo bem, felicidade no ambiente, Wahita Brasil, agora, fala de sua outra vida, a artística. Esclarece que pretende ficar na Rádio Nacional o resto de sua carreira, ela que encontrou, ali, o ambiente ideal à sua sensibilidade artística. Como jornalista, diz que tem uma porção de planos para sua secção, aqui na REVISTA DO RÁDIO, com modelos posados pela gente do próprio microfone. A uma pergunta, esclarece que as artistas que melhor se fixaram no objetivo da secção, pela elegância e facilidade de armação das fotografias, foram Mara Rúbia, Aimée e a Eliana que, alias, figura nesta edição. Mas, existe mais: Wahita é também assistente social da Prefeitura, desempenhando seu cargo com desvêlo. Encerra, por fim, a entrevista, dizendo que abandonará o rádio, se isto for necessário, no dia em que realizar o seu maior sonho, isto é, à chegada da cegonha.

Chega o dono do coração da estrêla. O ambiente é risonho, cordial e, entre um uisque e outro, a reportagem se perde na conversa de estilo, com as discussões sôbre a política, o futebol, aquilo que é a nossa vida, com pequenas variações.



Nas gravuras desta página, Wahita Brasil aparece com seus padrinhos de casamento: Miguel Gustavo e sua espôsa, Sagramor de Scuvero.





GENTE DOS ESTADOS



Regina Helena, rádio-atriz de Pôrto Alegre.





Em CIMA: Azor Silva, rádio-ator da ZYZ-9. EM BAIXO: Hildemar Tôrres, de Recife.



EM CIMA: Sílvia Lorretti, do Paraná. EM BAIXO: Sônia Maria, de Pernambuco.

Rubens Palmeston, de Goiás e em baixo, Lilli Ferreira, do Rio Grande do Sul.







OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 28 DE JANEIRO)

1.º — *PESCADOR, de H. Lôbo, com 4 Ases e 1 Coringa — (Vitor).*
2.º — *CACHAÇA, de Héber Lobato e Mirabeau, com Colé e Carmem Costa — (Copacabana).*
3.º — *SE EU ERREI, de H. Carvalho, Santos e E. Rocha, com Risadinha —*
4.º — *ALGUÊM COMO TU, de José M. Abreu e J. Amorim, com Dick Farney — (Continental).*
nha e L. Antônio, com Marlene — (Continental).
5.º — *ZÉ MARMITA, de Bragui- (Odeon).*



SEU PRIMEIRO DISCO

Com Lúcio Alves acontece um fenômeno curioso: é admirado por todos mas nem todos compram seus discos. Um vendedor nos afirmou que Lúcio é um cantor para a Zona Sul, granfino. No subúrbio é tão popular quanto qualquer outro, mas vender disco, que é bom, não vende, não. Pode haver nisso um pouco de exagêro, porém não há negar que o intérprete de "Xodó" nunca chegou a ser um recordista de vendagem na Continental. Canta bem, adora arranjos stravinsquianos, têm uma facilidade assombrosa de improvisação quando interpreta as músicas que escolhe. E', talvez, o mais rebuscado dos nossos cantores atuais, tendo criado, por isso mesmo, um estilo todo seu, libertando-se da influência de Dick Farney. Uma dia, quando menos se esperar, abrirá sua flor definitiva. Dispõe de público certo, de elite, que compra suas gravações de olhos fechados, sem querer saber nem o título da melodia. Afinado e musicalíssimo. Sua estréia, depois que deixou os "Namorados da Lua", deu-se com o samba-canção "Aquelas Palavras", que o chiado prejudicou. sensivelmente, mas que marcou, de forma excelente, seu aparecimento na fonografia. Nunca saiu da Continental, embora de vez em quando se diga que vai pra Vitor.



FORA DA AGULHA

A Sínter continua a apoiar os valores novos. Uma das últimas aquisições é a de Aristeu Queiroz, rapaz baiano que canta e que compõe. Aristeu, outrora Bob Silva, tem um jeito magoado de cantar suas melodias, principalmente aquela que fala da Zéfinha, de estranha beleza lírica. Estêve na Mayrink, parou uns tempos, mas agora Paulo Serrano o aproveita no disco. Uma boa idéia, a da Sínter.



Ricardo Galeno, ùltimamente em grandes elocubrações musicais, é o novo discotecário mairinquiano. O cronista, que é jornalista e locutor, já começou a lançar idéias novas e arejadas na programação, à base de bom gôsto e objetividade. A música brasileira, tão desprezada nessas ocasiões, dispõe agora de um grande e eficiente partidário, já que o "Cardeal" é cem por cento do samba.



Nora Ney apresentará, logo depois do Carnaval, outra página de Antônio Maria, o autor de "Ninguém me ama". Trata-se de "Cigarro em cigarro".



Outro cantor que volta em grande forma a disputar os primeiros postos na vendagem de discos é Dick Farney. "Alguém como tu" é, atualmente, um dos discos mais solicitados ao Humberto Latari, distribuidor geral da Continental. Dizem, aliás, que Bento Ferreira Gomes, chefe da divulgação daquela fábrica, tem grandes planos com relação a essa criação de Dick, logo que Momo der o fora.



Ainda não se resolveu o aumento do direito autoral no disco. As fábricas resolveram apenas o delas, é claro. Os compositores, entretanto, estão se articulando e parece que a coisa vai tomar um rumo sério. O que, aliás, não é sem tempo.



Alberto Rêgo, irreverente cronista, um dia dêstes porque perguntou Rosita Gonzalez é a "Rainha do Disco". A pergunta foi feita no "Diário Carioca".





LINHA DE FRENTE

EDSON LOPES — o baixo brasileiro já gravou na Odeon para depois do Carnaval ★ WELLINGTON BOTELHO — Definitivamente no disco, graças à Odeon.

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 350.00, 650. 900,00, 1 200,
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO



OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 3-1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

"RÔTA QUE SEJA!"

Devolva-nos por favôr a camisa ou par de meias que lhe desagradam. Aceitamo-los com o mesmo sorriso e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos.

Agostinho & Cia. Ltda. "O CAMIZEIRO"



Quando anunciamos no principio do século que trocariamos as mercadorias que não agradassem ao freguês, não esperavamos que acontecesse espetaculo tão pitoresco como o do ..

"ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS"

Aos Sábados visitava-nos afim de comprar um par de meias brancas de seda, e na Segunda-feira, devolvia-nos o mesmo par de meias, já usado.

Muito naturalmente recebia o dinheiro que havia pago, 7$500 rs, uma "fortuna" para a época e voltava no Sábado seguinte a repetir a mesma cêna.

"O ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS" como o conheciamos, durante muito tempo usou deste artificio. Enquanto assim procedeu, nunca o servimos mal, as nossas, "HOJE" tradicionais "BÔAS MANEIRAS" não permitiam que o maltratassemos. Hoje.. ainda não modificamos o nosso modo de agir e de pensar e solicitamos a V "RIO AMIGO" que mesmo..

"RÔTA QUE SEJA" ●

Devolva-nos pôr favôr a camisa ou o par de meias que lhe desagradar. Nós o trocaremos ou o aceitamos com a mesma satisfação e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

René BITTENCOURT — Feira de AMOSTRAS

ASSIM, NÃO!

Ratinho, o componente da dupla Jararaca e Ratinho, é um grande amigo dos animais, principalmente os domésticos (Jararaca não é). Querendo vender um cão policial, por motivo de "ordem técnica" (miséria) pôs um anúncio no jornal dois dias. Depois, mais três. Ninguém aparecia e Ratinho, abafado de dinheiro, desabafou-se comigo:

— Veja só, René. Eu "com a cara", sem vintém e não aparece um comprador para o cachorro! Há quinze dias qu anuncio e, neca! Ninguém!

Tirei então o jornal das mãos do Ratinho e vi porque ninguém aparecia para comprar o cão. O anúncio dizia: "Vende-se um ótimo cão policial legítimo. Come de tudo e gosta de criança"...

QUE DESASTRE!

— Vocês nem queiram saber! Foi um desastre horrível! — (dizia o Blecaute numa roda de colegas) — O "lotação" vinha em louca disparada pela Avenida Rio Branco! (e Blecaute descrevia a cena contorcendo-se todo) Nisto, surge da rua Buenos Aires um carro particular! O motorista do "lotação" não teve tempo de frear e... bum! Os dois carros engavetaram-se ficando completamente espatifados!

— E saiu muita gente ferida?

— Se saiu gente ferida?! — (e Blecaute arregalou os olhos, horrorizado, para dar mais dramaticidade em sua narração) — Só o motorista do "lotação" foi para o Pronto Socorro todo "ileso"!

NA GÁVEA

O LUCUTOR ESPORTIVO: — Amigo ouvinte terminou a grande prova ciclística. A serenidade com que o vencedor pedalou foi tanta, que êle foi socorrido por uma ambulância por falta de fôlego!

É ISSO MESMO, NO DURO!

Sentou-se o Nelson Gonçalves no restaurante da Nacional e pediu todo prosa:

— Garção,traga-me uma "refeição radialista".

E o rapaz trouxe a refeição. Seis pratos, mas com tão pouca comida, que o Nelson reclamou dando um sôco na mesa.

— Só isto, "Afrânio"? Essa refeição não cabe no buraco de um dente! Tão pouca...

— Cala a boca, seu Nelson — (soprou o garção no ouvido do Metralha) — Se o senhor é cantor e compositor, está com muita sorte! Esta é a refeição de radialista-cantor! A de compositor é um cachorro quente, sem môlho!

E, quando o repórter perguntou àquela rádio-atriz como conheceu seu segundo marido, esta respondeu entusiasmada, esfregando as mãos:

— Ah, foi quando êle atropelou e matou com seu possante Cadilac... o meu primeiro espôso!

NÃO DÁ!...

O minúsculo Wellington Botelho, mignon humorista da Nacional, tirou várias fotografias junto a uma cortina, para publicidade. Algumas vieram parar em nossa redação. Como foram tiradas em tamanho 6x9, o Borelli recomendou ao fotógrafo que fizesse ampliações 18x24. Minutos depois, voltava o técnico com os retratos pequenos...

— Não consegui, Borelli. Estas fotos não dão ampliações. Além da cortina ser muito escura, o Wellington é muito pequenino!

E, como a reportagem tinha que sair, as fotos foram aproveitadas no tamanho natural da máquina, isto é, 6x9. E depois de publicadas, cada pessoa que pegava a revista exclamava: "Que linda cortina!"

DISSE O FILÓSOFO: — O cálcio é bom para o organismo. Significa bons dentes.

GERMANO RESPONDEU: — Cálcio só, não seu filósofo. Cálcio e mais cinco mil cruzeiros! Foi quanto custaram os meus!

QUEM SOU?

O Rádio é muito estafante!
Um corre-corre constante!
Muito confuso, porém.
Eu, na minha calmaria,
Vou rezando a Ave Maria...
E me sinto muito bem!

Resposta católica: JÚLIO LOUZADA.

W. WENG & CIA.

RÁDIOS e todos os componentes
Garantia "WENG"
VENDAS à vista e a PRAZO

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.



A Filha de Oscarito Tambem é Artista!

Oscarito, o formidável cômico do cinema, rádio, teatro, e televisão é casado com uma conhecida estrêla de teatro, a Margot Louro. E tem dois legítimos descendentes que são seus filhos, Miriam e José Carlos. Miriam, a mais velha dos dois, nasceu a 24 de agôsto de 1935 e tem presentemente 17 anos, sendo um brôto espetacular. Por isso, talvez é que resolveu tentar a carreira dos pais e que também tem sido da família, em várias gerações.

Desde garôta que ela vem demonstrando ter vontade de pisar o palco, mas sempre foi contrariada pelos pais. Oscarito preferia que ela fôsse professôra. Tanto assim que a matriculara no Colégio "Notre Dame", um dos colégios particulares com cursos oficializados. Miriam fêz o curso ginasial e, quando já no fim do primeiro ano normal, foi convidada para atuar no quadro sacro que durante a Semana Santa Walter Pinto montou dentro da revista "Muié Macho, Sim Senhor". Trabalhou e gostou. Seus pais viram que ela dava para o negócio e pronto. Ficava cortada a carreira de uma futura professôra que trocava a cátedra de mestre pelo tablado de um teatro.

Passara o tempo. Afinal, no ano passado, durante sua temporada de 4 meses na TV, Oscarito, certo dia, teve que lançar mão da filha, num dos espetáculos de seu programa. Avolumou-se ainda mais o desejo de Miriam a ingressar no meio artístico. Tanto fêz que Oscarito consentiu na sua desistência do curso de magistério que ela vinha realizando. No ano passado, Miriam deixou o curso e procurou um empresário. Seu primeiro contrato foi feito com





★ Miriam Dias, a filha de Oscarito, em três flagrantes. O pai a imaginava professôra, ela, porém, confirmou o ditado do filho de peixe, peixinho é... ★



a Flama onde, a partir de março próximo, ela filmará um argumento mexicano intitulado "Uma Rua Sem Sol", tendo como diretor Mário del Rio.



Mas não param aí os projetos da nova artista. Convenceu o pai de que ela e êle deveriam fundar uma Companhia de Comédias. Nessa Companhia, além dela, Miriam, voltará a atuar sua mãe, a conhecida artista Margot Louro que está afastada do palco há alguns anos. Margot, que sempre foi comediante, trabalhou muitos anos no teatro e mesmo depois de casada e com filhos crescidos, continuou no palco e só há poucos anos deixou o tablado para se dedicar às coisas de casa. Muito embora a organização dessa companhia seja coisa decidida, espera Oscarito que apareça um teatro vago pela Cinelândia, para então tratar de sua estréia, apresentando um elenco com três elementos da sua família.



Também não é só Miriam que tem queda para o teatro. Seu irmão, José Carlos, é uma cópia fiel do pai. Tudo quanto Oscarito faz, José Carlos edita e muitas vêzes tem tiradas próprias que chegam a fazer até o pai ficar admirado de suas aptidões. José Carlos, porém, apesar de sua capacidade artística, tem-se negado terminantemente a atuar no teatro, preferindo apenas se divertir em família, apresentando suas excelentes caracterizações e as anedotas que consegue teatralizar. Oscarito é o seu maior fan e, embora não afirme, temos a impressão de que, dentro em breve, terá mais um ator na companhia de comédias que tem recebido tantas e tão freqüentes sugestões de Margot e Miriam.

Carioca da gema, como diz ser, Miriam gosta de Carnaval, mas prefere o teatro de comédias ao gênero revista, em que seu pai tem sido um dos maiores e mais destacados intérpretes. Gosta de cantar e de dançar e espera mesmo um dia a oportunidade para atuar na Televisão. Agora, fixa seus planos no filme, que considera com o maior carinho, e sôbre a Companhia Teatral do Papai, da Mamãe e da Filhinha, aquela garôta que se chama Miriam Teresa Dias, que nasceu no Encantado, numa rua chamada General Clarindo e que prefere, para efeito de publicidade artística, usar apenas o primeiro e último nome, sendo apresentada como Miriam Dias!



Em cima, Miriam mostra que sabe música, sob as vistas da mamãe. Com o irmão, adiante, improvisa uma festa em casa.



17 anos, bonita e com o talento dos pais, Miriam teria que ser artista, também. E estreou com sucesso.





"Kalú" Vendeu 400.000 Discos!

Texto de MAX GOLD

Humberto Teixeira recebe os cumprimentos do Presidente Vargas, quando da conquista do título de "Melhor Compositor de 51", que lhe conferiu a REVISTA DO RÁDIO.

De sua gravação de "Kalu", feita em Londres pela orquestra de Roberto Inglês com Dalva de Oliveira, já se venderam mais de 400 mil discos, dando, inclusive, uma pequena fortuna à própria Dalva, que em dois meses ganhou mais de 200 mil cruzeiros.

Humberto Teixeira é uma prova viva de que no Brasil já se pode viver de música, pois para melhor atender sua carreira artística abandonou redonsa banca de advogado. Possui um automóvel "Triumph Sport" do último tipo, conhecido na zona sul como cartão de visita do proprietário.

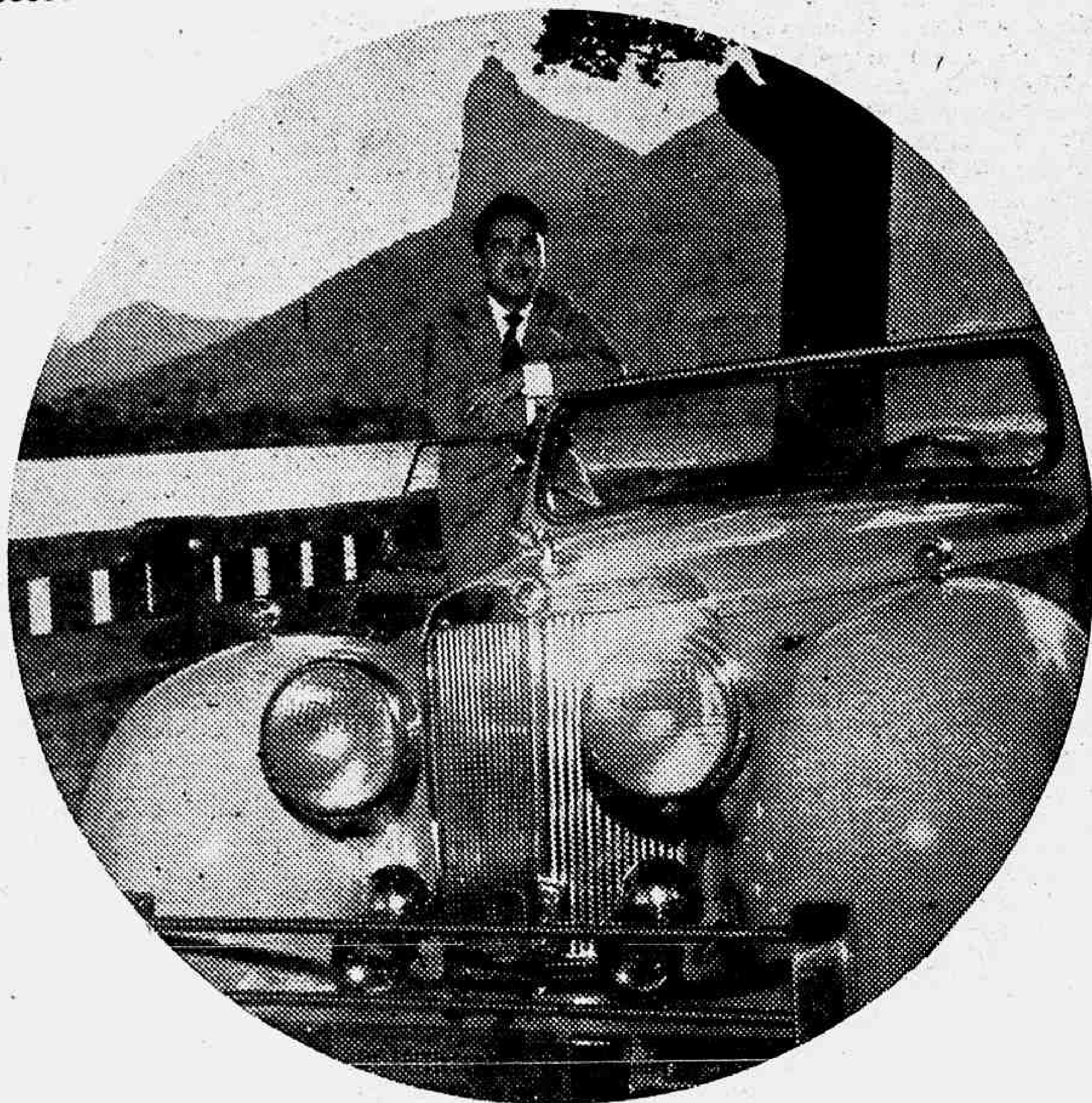
Com o dinheiro de suas composições comprou uma casa de campo em Mangaratiba, onde passa os fins de semana e onde, dizem, compõe grande parte de sua bagagem musical.



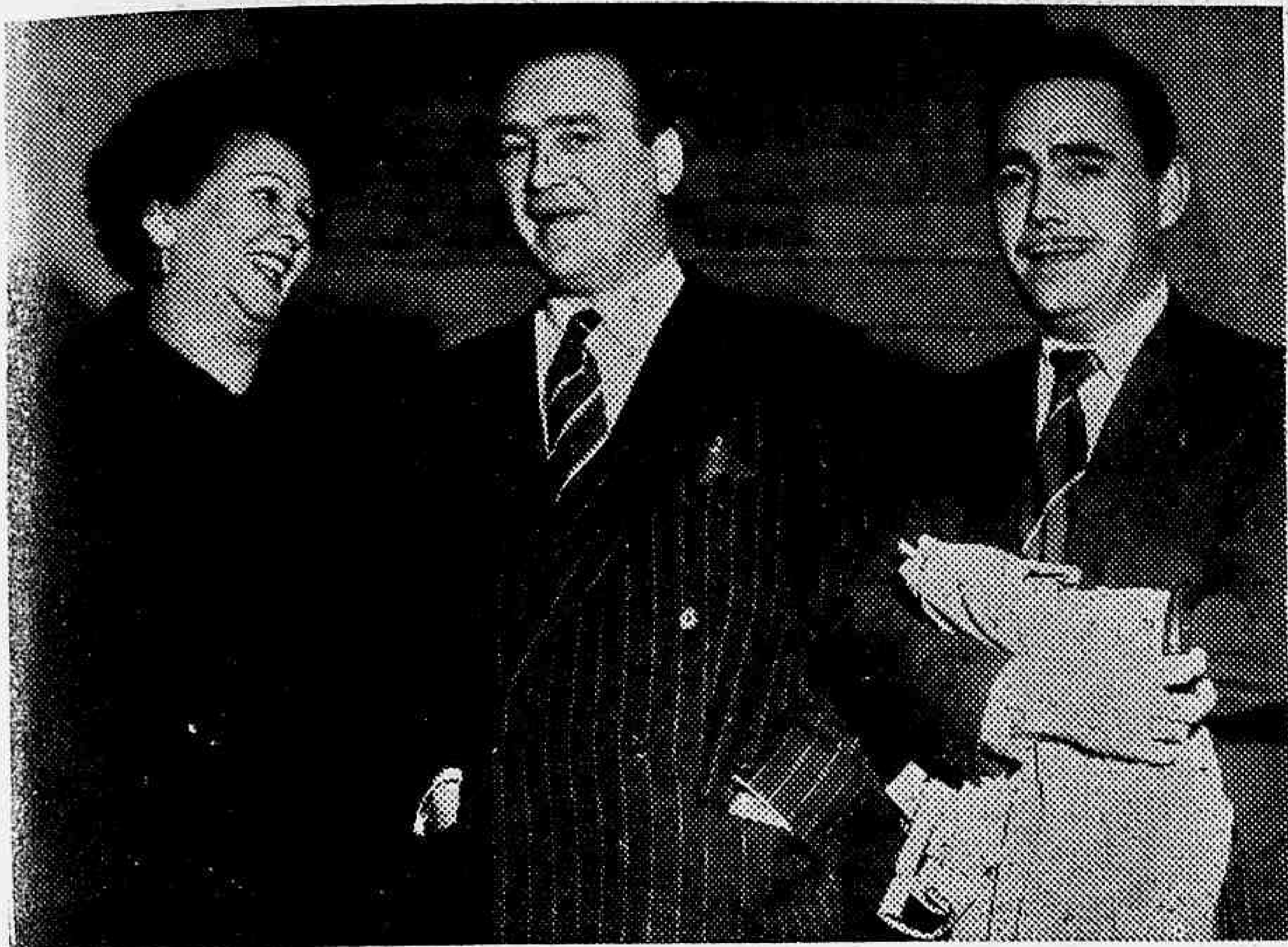
Recentemente realizou um sonho antigo: voltar à terra natal. Estêve presente, como convidado do govêrno cearense, aos festejos comemorativos do centenário de Iguatu, cidade de seu berço, que se realizaram entre 18 e 24 de janeiro. Foi recebido lá com grande entusiasmo cívico, como o homem que pôs Iguatu no mapa do Brasil.

Mas, Humberto Teixeira é irrequieto demais para dormir sôbre os louros alcançados e por isto está em constante atividade.

Agora, encontra-se em francos



O autor de "Kalu" recebe uma fortuna pelas suas melodias. Por isso vive luxuosamente. Eis o seu carro: 100 mil cruzeiros.





EM CIMA: Humberto Teixeira ao lado de Dalva de Oliveira e Roberto Inglês, responsáveis pela divulgação de "Kalu". ★ EM BAIXO: o compositor na sua casa de Mangaratiba, onde costuma escrever suas melodias. ★ AO LADO: Humberto num flagrante de reportagem.

preparativos a fim de pôr em prática os entendimentos que vem tendo para levar a "Embaixada do Baião" a percorrer as terras da Europa e Américas. Trata-se de uma embaixada que deverá receber auxílio e patrocínio do Govêrno Federal e que pretende consolidar o prestígio que vem obtendo o baião nos diversos países do mundo. O objetivo desta embaixada é mostrar aos estrangeiros como deve e pode ser tocada nossa música, pois é sabido que o maior entrave de sua difusão é a maneira errada pela qual a mesma é executada pelas orquestras estrangeiras.

Se nossa música não é apresentada como rumba, na certa será no ritmo do mambo, pois a maioria dos conjuntos latino-americanos, que se exibem pelo mundo a fora, tem um quase prazer em deturpá-la.



Essa caravana, que se propõe difundir nossa música, com especialidade o baião, será chefiada por Humberto Teixeira e já conta como certa a inclusão do nome de Carmélia Alves (a rainha do Baião), do pianista Bené Nunes e do maestro Guio de Morais. Humberto prometeu-nos, para breve, novos detalhes sôbre a excursão, que transmitiremos aos leitores.



Como corresse o boato de que dessa embaixada também faria parte o Luiz Gonzaga, procuramos ouvir algo a respeito, de Humberto. E êle nos informou que infelizmente não é verdadeira a notícia. Gostaria imensamente de contar com a colaboração de Luiz Gonzaga que classifica de "Embaixador sonoro do Sertão", e que todos sabem foi seu parceiro não sòmente no 1.º baião gravado no Brasil, como em muitos outros que se constituiram sucessos. Acontece porém que atualmente Luiz pertence à Sociedade Brasileira de Autores e Compositores de Música e Humberto a União Brasileira de Compositores, e os estatutos das duas sociedades não permitem o trabalho conjunto dos dois criadores do baião.



MEXERICOS da Candinha



Hoje vou ocupar-me exclusivamente do churrasco do festejo de nosso Aniversário. Correu tudo que foi uma beleza. O primeiro a chegar foi o Átila Nunes. O último foi o Manoel Barcelos com sua senhora e com Orlando Silva.

★

A mesa principal estava u'a maravilha. Ao centro o nosso querido diretor. À sua esquerda Madame Isa Barcelos com o espôso. À direita a Ismênia dos Santos com a Violeta Cavalcante e logo depois a Eladyr Pôrto. Os vestidos, então, maravilhosos. A morena Eladyr e Madame Barcelos abafaram completamente, ambas em ricas toaletes de branco, muito lindas. Não sei francamente, das duas a que estava mais elegante! Mas havia ainda nessa parada de elegância a Olivinha e sua amável genitora; a Violeta (com um belo vestido de verão) a Stelinha Egg e a Marilena Alves sempre muito chique ao lado do galão Géber Moreira.

★

Orlando Silva sempre irrepreensivelmente penteado com a simpática Lourdes. O brotinho Chico Carlos de branco, muito alegre. Chegou com os óculos escuros mas atendendo aos pedidos gerais tirou-os. O Manoel Barcelos também de linho branco e bela gravata. O Luiz Gonzaga chegou à vontade, tìpicamente a nordestina. O Jorge Veiga de gravata, mas abriu logo o colarinho porque o calor era terrível. O Anselmo Domingos de ray-ban, à esporte, calça cinza e paletó branco de camisa creme também esporte. Átila Nunes de blusão esportivo. O Borelli, o Oliveira da publicidade, o Oscar, o Rubens e os outros "maiorais" da nossa querida revista, todos de gravata e paletó, mas suando à bessa. Por que não tiraram os paletós, queridos? Seriam ordens?

★

Mas deixemos as indumentárias e vamos ao resto. Havia seguramente 187 pessoas sentadas e muitas outras em pé, ao redor. Um microfone ao centro. e o Regional de Canhoto pronto para acompanhar... tudo.

★

Primeiro foi servido um aperitivo. Depois uma salada gostosa, mista, depois o churrasco, à vontade. Houve gente que se fartou! Os garções do Sady enchiam os pratos a tôda hora. Bela sobremesa, muita bebida, um cafèzinho... tudo legal! Depois o espetáculo! Ótimo! Citar aqui os números seria enfadonho. Mas todos fizeram sucesso ,o Luiz Gonzaga, a Rogéria, a Eladyr, o Chico Carlos, a Olivinha, o Altamiro Carrilho, a Violeta, a Stelinha, Canhoto, Orlando Silva, Monteiro, todos, todos!

★

Não seria possível dar aqui a lista de todos que compareceram. Mas vi lá o Ary Vizeu (impecável sempre na sua linha) de microfone em punho, o Auricelio do IBOPE, o Vasconcelos da PN, o Rosemberg da Tupi, o Mário Leão (sempre sorrindo) da nossa ABR, o Nestor de Holanda e suas inevitáveis piadas, o Luiz Brunini, o Ávila fotógrafo, o Murilo Reis da "Manchete", o Héber Lobato, o sr. Cláudio da Casa Neno muito eufórico; o Cataldi do "Jornal dos Sports", enfim um montão de gente amiga, boa, alegre!

★

A nossa querida Emilinha não foi porque estava rouca mas telefonou congratulando-se com a gente pelo nosso 5.º aniversário. A Marlene chegou no fim de tudo com o Luiz Delfino... Linda e Dirce, insistentemente, convidadas, se esqueceram.

★

Foi uma grande festa! No fim todos se abraçaram, todos cantaram juntos, houve troca de brindes e em cada um de nós ficou a certeza de que a gloriosa REVISTA DO RÁDIO há-de crescer sempre porque ela tem a protegê-la a espada invencível e abençoada do nosso grande protetor, o glorioso SÃO JORGE!

PARA SUA CÚTIS!
★
Perl-it
O LEITE DE BELEZA
EM MARAVILHOSAS CÔRES!
CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE"
O PODER DE CONSERVAÇAO DO "OLEO DE CEDRO" FAZ ESTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL
EXPERIMENTE E VERÁ.

★ Várias Notícias ★

Houve um desastre, há dias, com um micro-ônibus que conduzia artistas da Rádio Nacional para um espetáculo avulso. Sairam feridos os artistas Afrânio Rodrigues e Vera Lúcia, além de alguns funcionários da emissora. Não houve contudo nada de grave, tendo Afrânio Rodrigues e Vera Lúcia recebido pequenos ferimentos no rosto.

★

No dia 12 do corrente realizou-se na sede da Associação Brasileira de Rádio a posse da nova diretoria. O ato contou com a presença de altas autoridades, convidados especiais, representantes da Imprensa e grande número de radialistas. Sôbre o fato daremos cobertura fotográfica numa das próximas edições.

★

O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, está cogitando de dar a êsse órgão âmbito nacional, fazendo-o estender-se pelas Capitais e cidades de todo o Interior do Brasil.

Os Anjos do Inferno deverão estrear em Madri na 2.ª quinzena de maio, seguindo depois para Lisboa e Roma. Antes disso atuarão em Buenos Aires onde estrearão em 21 de fevereiro na boate "Embassy" e na Rádio Belgrano.

★

Continua a direção do Rádio Clube do Brasil aparelhando o veterano prefixo para enfileirá-lo entre os primeiros do Brasil. Agora mesmo a PRA-3 vem de adquirir dois transmissores de ondas curtas Philips, o que dará ao Rádio Clube amplas possibilidades de alcance no território brasileiro.

★

Ao momento em que eram encerrados os trabalhos desta edição chegava ao nosso conhecimento que o locutor Décio Luiz estava se demitindo da Rádio Tupi onde fazia há muito tempo os jornais falados. Adiantava-se ainda que também Arnaldo Nogueira estava desejando atuar apenas na Televisão deixando o microfone da G-3.

★

Em junho e julho atuará em Buenos Aires, Dircinha Batista, que será precidida de uma publicidade monstruosa com 2 meses de antecedência. Cantará na boate "Embassy" e na Rádio Belgrano.

5.º ANIVERSÁRIO

Continuam chegando à nossa redação inúmeros telegramas de felicitações pela passagem do 5.º aniversário desta revista. Seria tomar espaço demasiado a publicação da lista de telefonemas, telegramas, cartas e votos pessoais que chegam até nós pela nossa data máxima. Abriremos espaço, contudo, nas edições futuras, para o cordial ofício que nos remeteu a Associação Brasileira de Imprensa por intermédio de seu presidente dr. Heber Moses, bem como para as crônicas de Nestor de Holanda em "A Noite" e João Melo no "Jornal do Comércio". A todos o nosso melhor e mais sincero agradecimento.

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

FICOU, PARA CASAR-SE no Pôrto, a atriz de comédia e revista Solange França. Ao que nos informa Antônio Vasques, vai ela conhecer a Europa logo após o enlace e por isso deve demorar seu regresso ao Brasil.

★

OUTRA QUE VAI CASAR-SE com um norte-americano milionário é a atriz Joana D'Arc que em abril surgirá como sócia de Geysa Bóscoli, numa emprêsa de espetáculos musicados. Adianta-se que Joana já contratou a estrêla cômica Dercy Gonçalves, por oitenta mil cruzeiros mensais, para encabeçar seu elenco.

★

ADELMAR DE OLIVEIRA elemento de destaque no elenco do Teatro de Amadores de Pernambuco participou de vários espetáculos de Eva e seus artistas, na excursão que êsse elenco realizou pelo Norte. Adelmar atuou também no elenco de Eva na sua recente e curta temporada de Niterói.

★

A MORTE DE DARCY CAZARRÉ encheu de consternação a classe teatral, onde o extinto gozava de geral estima. Ator de grandes recursos, honesto em seu trabalho e exemplo como homem cumpridor de seus deveres, Cazarré deixa um grande claro no seio da sua classe. Ultimamente estava êle integrado no elenco do rádio-teatro da Rádio Nacional, onde com sua espôsa Déa Selva gozava de grande prestígio.

★

FOI REALIZADA, por iniciativa de Carlos Frias, uma "mesa redonda" na sala de espera do Teatro Rival, que foi para o ar pela onda da Rádio Tupi. Participaram dos debates os críticos Lopes Gonçalves, Olavo de Barros, Agnelo Macedo, o Diretor do Serviço Nacional de Teatro e o ator Delorges Caminha. Durante os trabalhos foi mostrado ao vereador Carlos Frias que o Teatro João Caetano, que é um próprio da Prefeitura, fica mais caro de que qualquer outro teatro do Rio. Os participantes dos debates enviaram pelo microfone da Tupi um apelo ao Presidente Vargas, no sentido de fazer cumprir a Lei que manda que voltem a ser teatro as casas de espetáculos construidas para tal e que de há muito estão funcionando como cinemas. O vereador Carlos Frias prometeu aos participantes dos debates ver como está a situação real do Teatro Fênix que a Prefeitura havia prometido não consentir na sua demolição. O ator Delorges Caminha entrou nos debates e dentre outras coisas declarou que não concordava com a constituição do Conselho Consultivo que vem trabalhando junto ao Serviço Nacional de Teatro. A coisa ia "ferver" quando a hora reservada ao programa terminou ficando o resto para depois.

O ENCERRAMENTO DA CURTA TEMPORADA do Teatro de Amadores entre nós foi deveras sensacional. O último espetáculo dos embaixadores da cultura artística pernambucana foi realizado com a peça "Esquina Perigosa" e levou ao Teatro Regina um público numerosíssimo. Não sobrou um só balcão simples e os corredores ficaram intransitáveis, vendo-se público de pé também pelos balcões e por trás dos camarotes. Waldemar de Oliveira fêz saudações aos elementos do nosso teatro profissional e amador, à imprensa e ao público. Antes do espetáculo os críticos dos jornais, das revistas e das emissoras cariocas fizeram inaugurar uma placa de bronze na sala de espera do Regina, deixando ali perpetuada a passagem do homogêneo elenco pela nossa capital. Em telegrama enviado de São Paulo, Odilon Azevedo, proprietário com Dulcina do teatro da rua Alcindo Guanabara, se associou àquela homenagem com palavras carinhosas. Em nome da Crítica Carioca falou Paschoal Carlos Magno e o sr. Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, enviou aos pernambucanos uma sensibilizadora mensagem que foi lida pelo seu representante. Waldemar de Oliveira, dirigente do TAP, agradeceu e quando a placa foi descoberta, lia-se a seguinte inscrição: — 'Ao Teatro de Amadores de Pernambuco, que com tanto brilho sabe difundir o bom teatro — Homenagem da Crítica Carioca — Rio, Janeiro de 1953".

★

OS ELEMENTOS da Companhia de Revista Ferreira da Silva que estiveram atuando em Portugal regressaram pelo "North King". Badu e Salomé foram fazer o Carnaval no Cassino do Estoril e por isso embarcarão depois. Juju, Almeidinha e o Trio Ébano foram à Espanha.



Ganhou Uma Fortuna Com O Baião "Caçula"!

★

Aos 23 anos, Mário Genari Filho conseguiu o estrelato radiofônico. Suas gravações alcançam recordes de venda!

★

★ Nasceu a 7 de julho de 1929 em Santo Amaro.

★ Aos três anos começou a tocar acordeon.

★ Aos 8 anos tornou-se profissional. (Dia 6-1-53 completou 15 anos de rádio).

★ Já atuou em diversas emissoras, estando atualmente na Tupi-Difusora e TV.

★ Artista de primeira grandeza, tem vários títulos, tais como "O artista milionário", "O prodígio do acordeon".

★ Atualmente é um dos maiores acordeonistas brasileiros, tendo conquistado o Prêmio "Roquete Pinto" de 1951 e 52.

★ Teve vários convites para atuar no estrangeiro, mas recusou a todos.

★ A Odeon enviou três dos seus discos para a Rainha Elizabeth, como amostra da verdadeira música brasileira.

★ Seu maior sucesso de 1952 foi o "Baião Caçula".

★ Reviveu músicas esquecidas, pondo-as novamente em evidência, como "Índias", "Casinha Pequenina", "De papo pro ar" e "Copacabana".

★ Temperamento modesto, Mário Genari Filho não se modificou ao rápido sucesso. Continua sempre o mesmo rapaz simples e é quase retraído.

★ Recebe diàriamente cêrca de 30 a 40 cartas de fans.

★ Excursionou pelo Norte do país, sempre com êxito. Inaugurou a Rádio Tamandaré de Pernambuco, atuou no Ceará etc. Inaugurou também a Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre.

★ Os discos mais vendidos no Brasil são os de Mário Genari Filho. Só em abril, maio e junho, do "Baião Caçula" se venderam 52 mil discos, recebendo de direitos autorais 125 mil cruzeiros.

★ Carmen Cavalaro e Roberto Inglês requereram autorização para gravar o "Caçula", a música que mais empolgou Cavalaro.

★ Em agôsto, setembro e outubro recebeu mais de 180 mil cruzeiros pela vendagem dos seus discos.

★ Adora sorvete de limão e abacaxi.

★ Gosta de morango com "chantilly".

★ Dormir cedo e acordar tarde é o que prefere.

★ Estuda harmônica 4 horas por dia.

★ Gosta de falar ao telefone.

★ Responde cartas de fans e envia fotografias.

★ Não gosta de brincadeiras.

★ Adora a sobrinha.

★ E' exclusivamente familiar.

★ Solteiro.

★ Freqüenta boates e bailes, apesar de não gostar muito.

★ Aprecia garôtas bonitas.

★ Além de tocar muito bem harmônica, toca piano, violão, guitarra hawaiana, solo-vox, bongô, pandeiro e gaita (é ou não é uma orquestra?) e também canta.

★ Leciona harmônica, sendo estimado pelos seus 54 alunos.

★ Brevemente tenciona ir à Europa, a passeio, e talvez dê algumas audições por lá.

★ Mede 1,71 cm. de altura — pesa 63 quilos e calça 39.

★ Côr predileta: azul.

★ Adora doces e chocolates.

★ Responde às cartas pessoalmente, apesar de ter secretário.

★ Tem um Ford 1951 que pretende trocar por um "rabo de peixe", logo que saia a primeira edição de 1953.

★ E' milionário. Os bancos que falem!

★ Detesta levar trotes, apesar de, quase sempre, descobrir o autor.

★ Fala um pouco de inglês, francês e espanhol.

★ E' proprietário de várias casas, em São Paulo.

AOS FRACOS E SENÍS

Os excessos de prazeres, os de trabalho físico e mental, o álcool desvirtuam a harmonia do organismo, perturba as funções eurítmicas, precipitam o homem ou a mulher para a velhice precoce, enfraquecendo os nervos, tornando-o um ser inútil, voluntarioso, intratável. Peça o auxílio do moderno preparado GOTAS MENDELINAS cuja ação eficiente tem sido comprovada por milhares de pessoas. Em todo o Brasil. Não encontrando no local, enviem, para o endereço telegráfico "Mendelinas" Rio Cr$ 30,00, que remeteremos. Atendemos pelo reembolso.



Gente de São Paulo

ANSELMO DUARTE, ALBERTO RUSCHEL E ILKA SOARES NO RÁDIO!

A Rádio Record contratou nada menos que Anselmo Duarte, Ilka Soares e Alberto Ruschel para viverem personagens de suas próximas novelas. Os três populares artistas do cinema atuarão, também, na futura televisão Record, interpretando personagens nos espetáculos do vídeo das "Unidas". As gravuras desta página mostram flagrantes do coquetel de apresentação dos três artistas aos ouvintes, vendo-se, acima, Anselmo Duarte falando pela PRB-9, assistido pelo Blota Júnior.

●

Ao lado, Anselmo Duarte, Ilka e Alberto Ruschel.

Em baixo, os três artistas fazendo um brinde.

No canto, o casal Dionísio de Azevedo-Flora Geni, conversando com Sônia Ribeiro da Record. Todos foram abraçar os novos companheiros de novelas.







Diversas Notícias

SÃO PAULO

O departamento de divulgação da TV Paulista foi entregue ao Edu, nosso colega do "Correio Paulistano" e tesoureiro da Associação dos Cronistas Radiofônicos do Estado de São Paulo. Boa aquisição de Rebelo Júnior.

★

No concurso da Rádio São Paulo, para escolher a heroína a formar dupla romântica com Nélio Pinheiro, na novela "Pecado", venceu a rádio-atriz Ilka Ferreira que, com isso, ganhou o prêmio de 5 mil cruzeiros.

★

Otávio Lacerda é o locutor-chefe da Nacional paulista.

★

Ivani Ribeiro tem uma novela em transmissão na Tupi carioca; sob a direção de Olavo de Barros e respectivo elenco.

MILEN
É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN
Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN
É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN
NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN
São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas
fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.
Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586
Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

Desligaram-se, da Emissora de Piratininga, os cantores líricos Enza Dorian e Tito D'Alba.

★

Fala-se que na futura TV Record, Randal Juliano será experimentado como galã. Na vida real êle é um autêntico galã, de modo que é apenas um caso de transposição.

★

Marcos Rey, programador da PRG-9, já tem no prelo seu anunciado livro de contos.

★

O trio sertanejo Torrinha, Pinheirinho e Hamilton, da Record, gravou 12 composições a serem lançadas brevemente pela Odeon. Entre elas, figura a valsa "Santa Izildinha", em que o trio deposita enorme confiança de sucesso.

★

Ataulfo Alves veio do Rio com suas pastoras para animar o carnaval da Tupi.

★

Três locutores passaram da PRG-9 para a Excélsior: Walter Ribeiro dos Santos, Tácito Monteiro e Francisco Renato Duarte, o popular "Kiko".

★

A Emissora de Piratininga lançou "Rapsódia", uma produção musical de Hélio Tys, com arranjos do maestro Enzo Barile.

★

Jarine de Resende, solista da Orquestra de Sílvio Mazzuca, canta todos os domingos, às 21 horas, na Bandeirantes. Voz e interpretação convincentes.

★

O Teatro de Manuel Durães, da Record, contou com a participação de Conchita de Morais, quando da apresentação da peça "Língua de Mulher".

★

A Bandeirantes já está anunciando, para 54, a inauguração da sua TV.

★

Na Rádio São Paulo, reformaram seus contratos: Ilka Ferreira, Mirtes Grisoli, Urbano Reis e Dulce Santucci.

A Record promoveu um grande carnaval de rua, repetindo o sucesso do ano anterior, com seu concurso de resistência carnavalesca (dança), apresentando o tablado armado no Largo da Misericórdia um desfile de todos os cantores do seu quadro.

★

Um jornalista indagou de Antônio Herman Dias Meneses se a localização da TV Record, nas proximidades do Aeroporto de Congonhas, não prejudicaria, com bamboleios, a respectiva transmissão e isso em conseqüência dos constantes vôos de aparelhos. Respondeu o diretor da TV Record que já tinha o compromisso das companhias de navegação aérea, a êsse respeito, que prometeram calar os motores ao se aproximarem do Colonial, onde se acha a estação televisora.

★

A Rádio Gazeta vem dando destaque aos programas de Juanita Cavalcanti, intérprete de música popular brasileira que, pelo seu mérito, conquistou merecidamente um lugar no primeiro time dos nossos cantores.

★

Gilberto Martins estêve em São Paulo, visitando amigos e tratando de assuntos de sua profissão. Mas não é exato que êle tenha sido conversado para dirigir a futura Rádio Eldorado de São Paulo e isso conforme sua própria declaração.


TENHA DIAS FELIZES
USANDO
EVARGENO
Regulador e Analgésico
DISTRIB. LAB. E FARM. GAIA LTDA.
PRAÇA 11 DE JUNHO 390 · RIO TEL. 43 1186
Venda Pelo Reembolso Postal.

SÃO PAULO

DOIS DE UMA VEZ ★

MUITO BEM

Com um mês e pouco na direção geral da TV Paulista, Rebelo Júnior já demonstrou que é capaz de fazer grandes coisas nesse setor. Sendo um estreante em Televisão, o homem do gol inconfundível vai dando conta do recado, e daí merece, de nossa parte, um crédito de confiança.

MUITO MAL

Certo "jingle" de propaganda política, apresentado por uma das nossas estações televisoras, é muito parecido com o do "Trenzinho Duchen". Que história é essa, minha gente? Será que está faltando imaginação, até mesmo para um simples disco de propaganda política?

CURIOSIDADES

Simplício, fora do picadeiro do seu circo e do microfone, adora a pescaria. Quando tem folga ,pega o caniço e o samburá e vai para qualquer barranca de rio e sempre volta com farta colheita. Isso diz êle, pois há quem afirme que, muitas e muitas vêzes, regressa com a "safra" de uns modestíssimos mandis.

★

Mal saído de um colégio de padres, Nhô Tito empregou-se como garção, num restaurante da capital paulista. Isso com a idade de 15 anos e tendo por ordenado 30 mil réis. Apesar de garção, o rapaz nunca viu um níquel de gorgeta, pois o proprietário do estabelecimento descobriu que êle era honesto e... deu-lhe o lugar de caixa. Mas o ordenado continuou sendo os mesmíssimos 30 mil réis!

ELA

Nasceu?
— Em São Paulo.
Dia e mês?
— 26 de fevereiro.
Altura?
— 1,m54.
Pêso?
— 47 quilos.
Número do calçado?
— 32.
Solteira?
— Sim.
Gosta de fazer visitas?
— Não.
Sua melhor diversão?
— Cinema.
Pratica esporte?
— Sim. Natação.
E' religiosa?
— Sou católica.
Seu prato favorito?
— Macarrão.
E' supersticiosa?
— Muito.
Sua virtude?
— Lealdade.
Seu defeito?
— Franqueza.
Gosta de viajar?
— Não.
Seu tipo de homem?
— Moreno.
O que mais admira na mulher?
— A elegância.
Quando entrou para o rádio?
— Faz bem tempo.
Por que?
— Por gostar de cantar.
No cinema, que artistas prefere?
— Jennifer Jones e Laurence Olivier.
Sua maior ambição?
— Ter uma bela casa.
Quais os cantores de sua predileção?
— Elizete Cardoso e Orlando Silva.
Onde trabalha?
— Rádio Record
Seu nome, afinal?
— ISAURA GARCIA.

ÊLE

Nasceu?
— Em Santos. Carangueijeiro.
Quantos anos tem?
— 35.
Estado civil?
— Casado.
Sua melhor diversão?
— Praia.
Pratica esportes?
— Não.
Se não fôsse radialista?
— Seria engenheiro.
E' supersticioso?
— Sim.
Seu tipo de mulher?
— Loura (mas a minha é clara e ótima).
Seu prato favorito?
— Tudo que vem do mar.
Sua virtude?
— São três: Não falo, não ouço, não vejo...
Seu defeito?
— Muitos.
Seu clube?
— São Paulo F. C.
O que mais admira no homem?
— Honestidade e caráter.
Gosta de fazer visitas?
— Não.
No cinema, que artistas prefere?
— Orson Welles e José Ferrer.
E' religioso?
— Sim.
Gosta de viajar?
— Sim.
Quem v. mais admira no rádio?
— Todos os meus companheiros.
Que acha do rádio paulista?
— Trabalhando por um futuro promissor.
Quando entrou para o rádio?
— Março, 1937.
Sua maior ambição?
— Viver tranqüilo.
Onde trabalha?
— Rádio Nacional de S. Paulo.
Seu nome, afinal?
— NELSON DE OLIVEIRA.

O BRASIL FABRÍCA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA, 46-48
SETE DE SET. 199-201

Melhores do Rádio de 1952

Primeiras Apurações Finais!

MELHOR CANTOR

1.º — Orlando Silva .. 6.649
2.º — Jorge Goulart .. 5.951
3.º — Carlos Galhardo 5.156
4.º — Francisco Carlos 5.055
5.º — Nelson Gonçalves 4.674
6.º — João Dias 2.265
7.º — Sílvio Caldas ... 1.695
8.º — Edson Gil 853
9.º — Albertinho 743
10.º — Carlos Augusto . 492
E outros menos votados.

MELHOR CANTORA

1.º — Emilinha Borba 12.502
2.º — Marlene 5.528
3.º — Dalva de Oliveira 4.116
4.º — Dircinha Batista 3.238
5.º — Linda Batista .. 2.936
6.º — Dóris Monteiro . 1.765
7.º — Rogéria 846
8.º — Nora Ney 585
9.º — Olivinha 543
10.º — Ângela Maria .. 481
E outras menos votadas.

MELHOR LOCUTOR

1.º — César Ladeira .. 8.208
2.º — Reynaldo Costa . 8.173
3.º — Afrânio 4.873
4.º — Carlos Frias 2.003
5.º — Reynaldo Leme . 1.820
6.º — Heitor Carvalho 921
7.º — Aurélio Andrade 724
8.º — Jonas Garret ... 612
9.º — Luiz Jatobá 481
10.º — Mário Rosa 397
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTORA

1.º — Lúcia Helena 17.178
2.º — Silvana 6.051
3.º — Maria Helena ... 1.814
4.º — Nilza Magrassi .. 1.206
5.º — Nena Martinez .. 628
E outras menos votadas.

MELHOR RÁDIO-ATOR

1.º — Celso Guimarães 8.358
2.º — Roberto Faissal . 6.153
3.º — Paulo Gracindo . 5.634
4.º — Álvaro Aguiar .. 3.747
5.º — Paulo Pôrto 3.650
6.º — Rodolfo Mayer . 3.528
7.º — Domício Costa .. 1.474
8.º — Nélio Pinheiro .. 1.333
9.º — Paulo César 451
10.º — Mauro Rosas ... 213
E outros menos votados.

MELHOR RÁDIO-ATRIZ

1.º — Isis de Oliveira .. 13.307
2.º — Ismênia Santos .. 12.009
3.º — Yara Salles 7.106
4.º — Dulce Martins ... 5.174
5.º — Amélia Simone .. 1.913
6.º — Olga Nobre 1.751
7.º — Amélia de Oliveira 1.641
8.º — Daysi Lúcide 1.586
9.º — Haidê Miranda .. 1.329
E outras menos votadas.

MELHOR HUMORISTA

1.º — Brandão Filho .. 16.319
2.º — Silvino Neto 6.190
3.º — Germano 6.179
4.º — Lauro Borges .. 2.852
5.º — Wellington 1.837
6.º — Aloísio Araújo .. 1.615
7.º — Pagano Sobrinho 1.520
E outros menos votados.

MELHOR PRODUTOR

1.º — Paulo Roberto ... 15.025
2.º — Renato Murce .. 5.381
3.º — Max Nunes 1.792
4.º — Paulo Gracindo . 1.218
5.º — Haroldo Barbosa . 1.186
6.º — Fernando Lôbo .. 834
7.º — Antônio Maria .. 714
8.º — Ghiaroni 305
E outros menos votados.

MELHOR NOVELISTA

1.º — Amaral Gurgel .. 9.476
2.º — Ghiaroni 7.265
3.º — J. Silvestre 1.978
4.º — Mário Lago 1.130
5.º — Oduvaldo Viana 1.084
6.º — Dias Gomes 515
7.º — Zany Filho 362
8.º — Felix Caignet .. 335
9.º — Eurico Silva 271
10.º — Carlos Gutemberg 174
E outros menos votados.

MELHOR ANIMADOR

1.º — César de Alencar . 13.189
2.º — Paulo Gracindo .. 10 354
3.º — Manoel Barcelos . 10.125
4.º — Luiz de Carvalho 2.133
5.º — Silveira Lima ... 1.816
6.º — Aérton Perlingeiro 1.782
7.º — Jorge Curi 1.699
8.º — Hérber de Bôscoli 1.619
E outros menos votados.

MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO

1.º — Jorge Curi 11.506
2.º — Oduvaldo Cozzi .. 11.319
3.º — Luiz Mendes 4.841
4.º — Antônio Cordeiro 4 445
5.º — Ary Barroso 2.406
6.º — Raul Longras 2.042
7.º — Orlando Batista . 989
8.º — Luiz Alberto 570
E outros menos votados.

MELHOR COMPOSITOR

1.º — Humberto 9.939
2.º — Peterpan 8.340
3.º — Ary Barroso 4.275
4.º — Herivelto 2.175
5.º — Lupiscínio 2.157
6.º — David Násser ... 1.911
7.º — Luiz Antônio ... 1.908
8.º — Mário Lago 674
9.º — Antônio Maria .. 588
10.º — Lourival Faissal . 547
E outros menos votados.



CHEGANDO AO FINAL!

Estamos hoje publicando o último coupon, conforme prevenimos na semana passada. Durante três meses, (dezembro, janeiro e fevereiro) foram publicados na página 48, semanalmente, os votos para os nossos leitores preencherem. Os trabalhos de apuração se fizeram, rigorosamente, dia a dia, com uma turma de funcionários exclusivamente dedicados a êsse serviço — e ainda agora continua essa tarefa, demorada e sob absoluto contrôle. A qualquer leitor ou artista é facultada a presença em nossa redação, onde se processa a contagem de votos.

AS APURAÇÕES FINAIS

Pretendíamos dar na próxima semana, dia 3 de março ,a penúltima apuração e na semana seguinte (10 de março) os resultados finais. Cremos que isso será impossível, porém. Nestes últimos dias estão chegando grandes quantidades de votos, pelo Correio e pessoalmente, obrigando o pessoal da apuração a um trabalho estafante. Melhor será então garantir para a próxima edição do dia 3 de março a ante-penúltima apuração. Na semana seguinte, dia 10, daremos a penúltima. E, no dia 17, com absoluta certeza, daremos então os resultados finais com a aclamação dos Melhores do Rádio de 1952. Haverá tempo assim para que sejam apurados todos os votos, inclusive os que vierem de cidades mais longínquas.

DISPUTAS SENSACIONAIS!

Pelos resultados de hoje os leitores poderão, ter uma idéia de como está ficando disputadíssima a seleção dos Melhores de 1952. Na categoria de cantores Jorge Goulart perdeu a liderança, que vinha mantendo desde a 1.ª apuração! O cantor mais votado agora é Orlando Silva, mas existe ainda Galhardo, Francisco Carlos e Nelson Gonçalves ameaçando sèriamente.

Entre as cantoras Emilinha Borba continua bem distanciada. Não sabemos o que se passa com as fans de Marlene, Dalva, Dirce e Linda... Parece-nos que a nova Rainha será mesmo a vencedora.

Entre os locutores o páreo continua duríssimo com César Ladeira agora na frente de Reynaldo Costa por pouca diferença. Já entre as locutoras, Lúcia Helena leva grande vantagem.

No setor de rádio-teatro a coisa está empolgante também, tanto entre as radio-atrizes como entre os rádio-atores. Vejam as colocações e as diferenças.

Brandão Filho entre os humoristas vai bem, Paulo Roberto entre os produtores idem. Mas a seguir, entre novelistas, animadores, locutores esportivos e compositores a coisa está pegando fogo... Reparem bem e... mandem seus votos!

OS MELHORES DO RADIO EM 1952



Melhor Cantor

....

Melhor Cantora

....

Melhor Locutor

....

Melhor Locutora

....

Melhor Rádio-ator

....

Melhor Rádio-atriz

....

Melhor Humorista

....

Melhor Produtor

....

Melhor Novelista

....

Melhor Animador

....

Melhor Locutor-esportivo

....

Melhor Compositor

....



....

Votante

JULGAMENTO PELOS LEITORES DA REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS
Redator-Chefe
Borelli Filho
Gerente:
Oscar Max Erhardt
★
Ano VI — N.º 181
24 de Fevereiro de 1953
★
REVISTA DO RADIO
EDITORA LTDA.
Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 23-3989
RIO
★
Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00
ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)
SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio,
Agente distribuidor,
Vicente Polano.

CAPA

Joana D'Arc quando aparece no rádio ou na televisão faz grande sucesso, seja cantando seja exibindo a plástica. Nesta última modalidade então...

CASOU-SE RAUL BRUNINI!

★ A gente do rádio está tomando juízo... Agora foi a vez de Raul Brunini, o simpático locutor da Rádio Globo. A nossa reportagem acompanhou todo o casamento de Raul Brunini, no Civil e no religioso e na edição da próxima semana os leitores terão várias páginas dedicadas exclusivamente ao assunto. E ainda outras reportagens.

A NOVA RÁDIO CLUBE DO BRASIL

Pela fôrça dos exemplos estamos sempre de pé atrás quando ouvimos falar em "nova fase", desta ou daquela emissora. Tornou-se um hábito proclamar e divulgar uma "nova fase" tôda a vez que em qualquer estação de rádio se operam modificações na alta direção. No fim de três ou quatro meses o que o ouvinte verifica é que tudo continuou no mesmo e as alterações havidas (geralmente internas, de caráter administrativo) não representam nada pràticamente para o público. Isso entretanto não se está dando agora com o Rádio Clube do Brasil. Nota-se, evidentemente, que com a nova direção do sr. Marques Rebelo a veterana emissora passa por grandes, sérias e grandes modificações. E' quase uma outra estação. Sente-se, aos menores detalhes, que alguém chegou, viu e modificou. Alguém, por sinal, que não era de Rádio, que não trazia tarimba, pergaminhos ou calosidades radiofônicas. Êsse alguém, Marques Rebelo, aí está de manhã à noite, pelos corredores e salas do Rádio Clube a consertar, a engendrar, a empurrar o simpático prefixo para um lugar mais alto e condizente Talvez seja cedo, ainda, para um veredictum. Mas os propósitos são bons, não há que negar. Façamos votos, pois. Não só porque a Rádio Clube realmente merece mas também porque precisamos realmente de grandes emissoras, grandes em tudo e não apenas em gritaria de auditórios.

AINDA AS MÚSICAS DE CARNAVAL

Outra vez aconteceu o que vem sucedendo há vários carnavais. As fábricas de discos se descontrolam, perdem a conta — e passam a cuidar mais da quantidade do que da qualidade. O resultado é o que se tem visto, êste ano como nos outros: excesso de gravações. São tantas que houve disco de Carnaval que não chegou a ser tocado dez vêzes, segundo pesquisas que fizemos. Há ainda a acrescentar que em São Paulo agora pouco se toca as músicas gravadas no Rio. Têm os paulistas bons compositores e bons cantores podendo suprir o seu próprio mercado. Amanhã ou depois isso acontecerá em outras grandes capitais, como Recife, Pôrto Alegre e Belo Horizonte. Talvez aí as fábricas de discos com suas matrizes aqui no Rio procurem exercer melhor contrôle no lançamento de músicas carnavalescas ao público. E desde que haja seleção claro está que haverá melhor qualidade. E em havendo esta última não lucrarão apenas as fábricas mas o Carnaval em si. Esperemos que assim seja em 54. E que os prejuízos que muitas músicas causaram às gravadoras neste último Carnaval lhes sirva de exemplo.

O PRODUTOR PAULO ROBERTO

A votação expressiva que Paulo Roberto está recebendo dos nossos leitores na seleção dos "Melhores do Rádio de 1952", é algo que o deve confortar, e muito. E' uma espécie de tributo a um homem que muito tem feito, com suas produções, para o alevantamento do nível artístico e cultural do nosso Rádio. Seus programas trazem sempre a marca de uma fôrça a serviço do progresso. O que Paulo Roberto escreve para o microfone evolui sempre, evoluindo o Rádio, evoluindo os que o ouvem A forma é simples, em que êle se apresenta, seja num "Nada além de 2 minutos", seja naquela memorável série de "Bandeiras da Liberdade", ou em "Obrigado, doutor", ou nesse sempre oportuno "Honra ao Mérito". Qualquer ouvinte pode ser ouvinte de Paulo Roberto, eis a maneira do sucesso. Todos o entendem e todos o aplaudem, como agora vemos nessa votação bonita e justa na escolha dos Melhores do Rádio do ano passado. E ainda maior é a satisfação ao vermos seu nome na liderança dos produtores, (desde a 1.ª apuração), quando se sabe que Paulo Roberto é no Rádio uma viva expressão de cavalheirismo e de boa amizade. O nosso Rádio, graças a Deus, também tem dessas coisas.

ÁLBUM do RÁDIO N.º 4

Um presente Ideal...

Realmente um presente ideal O maravilhoso Álbum do Rádio n.º 4 contem as fotografias mais novas dos artistas mais queridos Trata-se de uma edição que a Revista do Rádio apresenta anualmente, e que em poucos dias tem todos os exemplares esgotados Por isso o prezado leitor deverá procurar imediatamente, em qualquer jornaleiro, o lindo Álbum do Rádio, n.º 4, ao preço comum de 25 cruzeiros. Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º 4, basta recortar o coupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros para à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

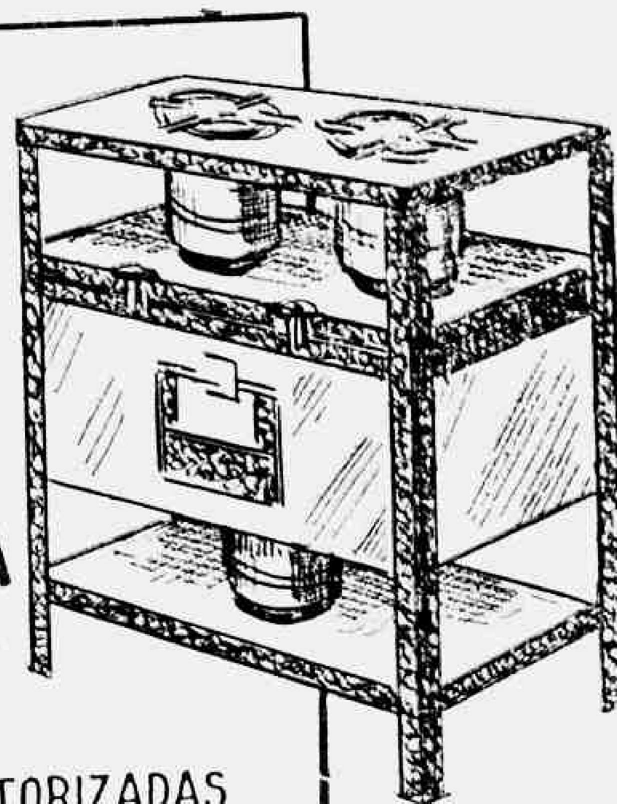
Enderêço ....

Cidade .... Estado ....

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



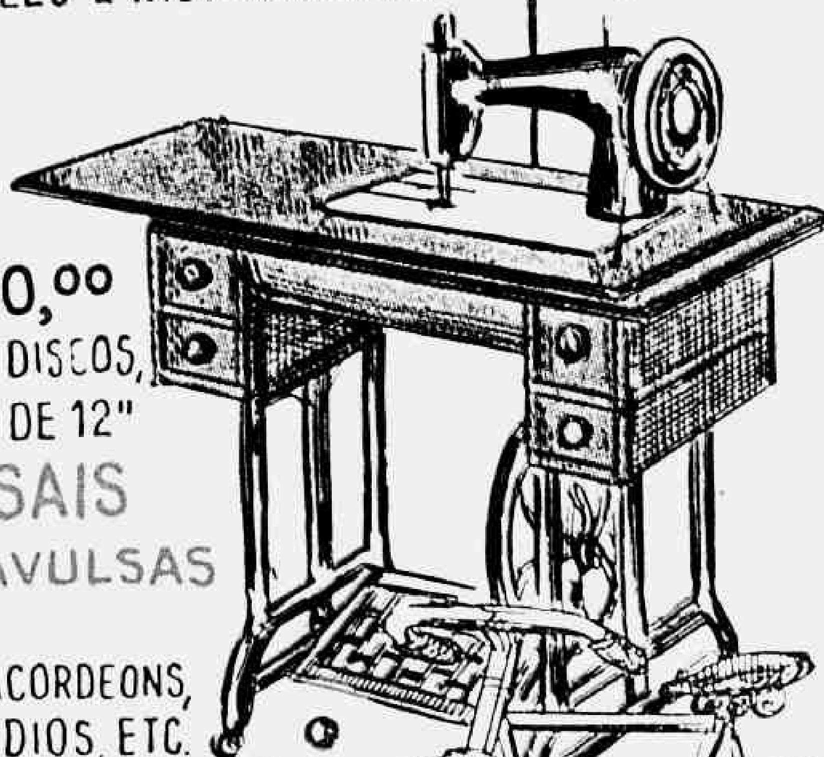


TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

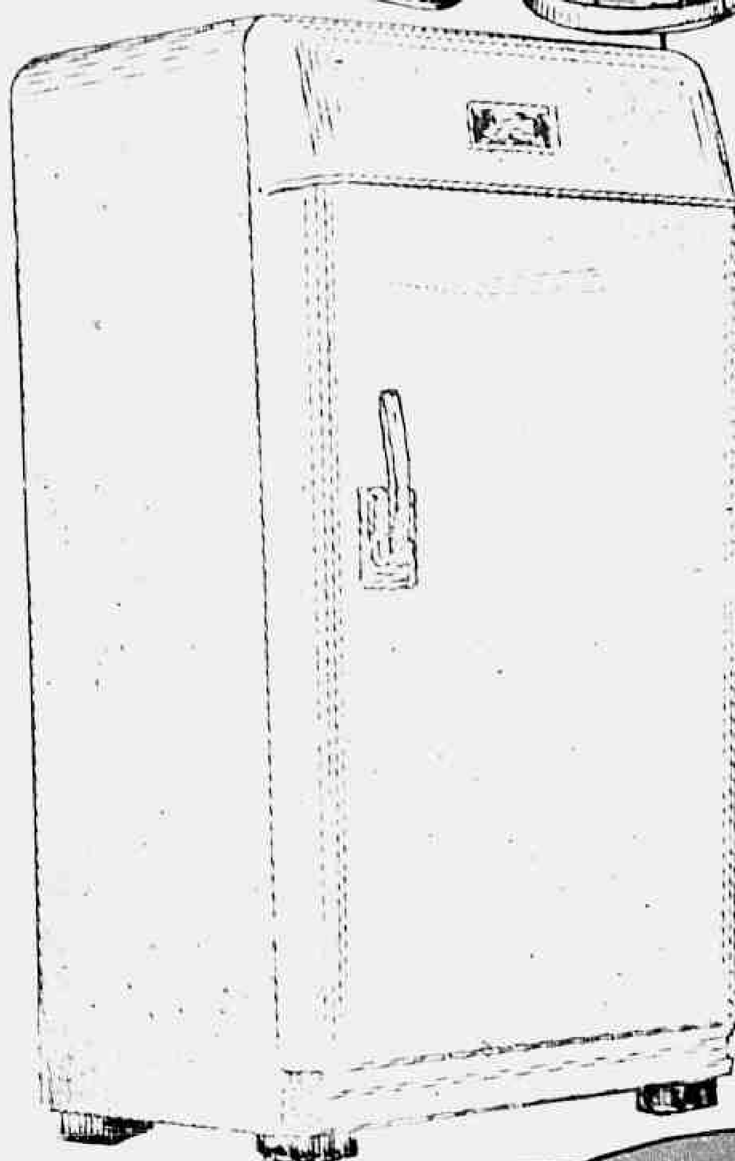
MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

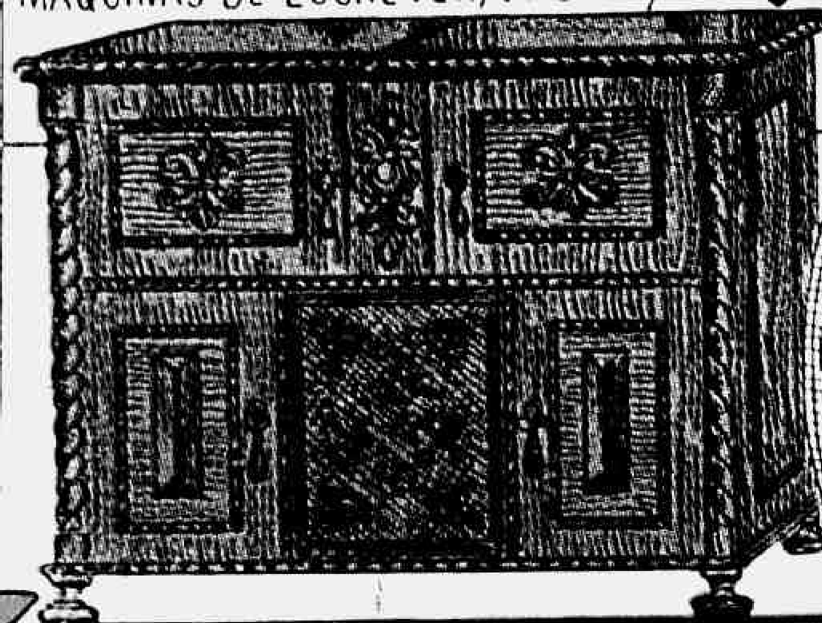
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

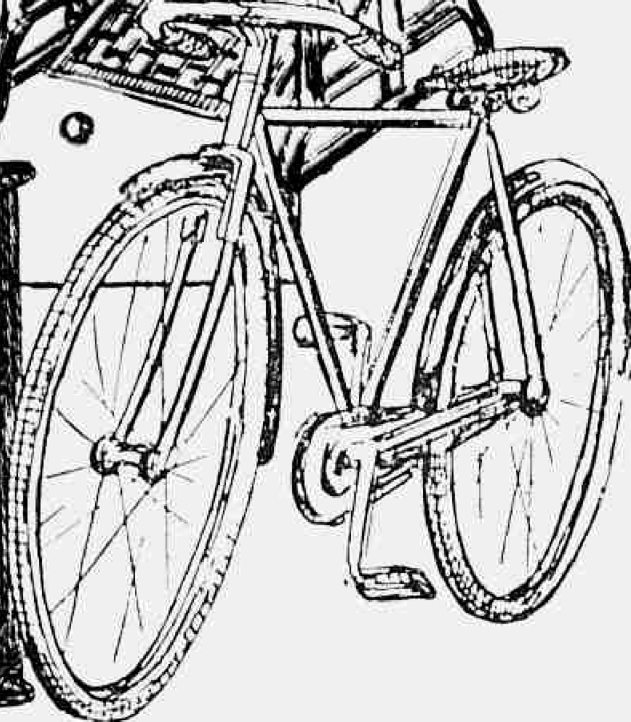


RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE **CR$ 2.980,00**
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$ 395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.









RÁDIOS **Acapulco**

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007